

PROJETO PEDAGÓGICO

**E0881 - BEM-QUERER CONCEIÇÃO ANITA MENDES
FERREIRO GIRONDO**

**HOMOLOGADO PELA PORTARIA NAED NOROESTE Nº30, DE 06 DE
JUNHO DE 2023, PUBLICADA NO DO DE 07 DE JUNHO DE 2023.**

SUMÁRIO

1 Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 Identificação da unidade educacional

1.2 Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

1.3 Cópia do Termo de Colaboração

1.4 Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

1.5 Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

1.6 Infraestrutura predial

1.7 Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

1.7.2 De Professore(a)s

1.7.3 De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

1.7.4 De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

1.8 Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

1.9 Matriz Curricular

1.10 Proposta Curricular

1.11 Calendário Escolar

1.12 Programas

1.13 Projetos

1.14 Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

1.15 Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

1.16 Processos de avaliação de aprendizagem

1.17 Alimentação

1.18 Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

1.19 Composição dos colegiados

2 Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

2.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

3 Planos de Trabalho

3.1 Plano de ação pedagógica da UE

3.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

3.3 Plano de trabalho da Equipe Gestora

3.4 Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

3.5 Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

3.6 Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

3.7 Plano de demanda de infraestrutura da UE

3.8 Plano de profissionais que atuam na UE

3.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

3.10 Plano de ações intersetoriais

3.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

3.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

1 - Caracterização e Organização Pedagógica

1.1 - Identificação da unidade educacional

Centro de Educação Infantil- CEI Prof.ª Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo

CNPJ: 00.300.881/0008-32

Rua: Jair Andrade e Silva n.68 Jardim Ibirapuera

CEP: 13.060-921

Telefone: (019) 99667-6985

E-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: 07h00 às 18h00

Termo de Colaboração nº 006/2021

Termo de Aditamento de Colaboração nº 17/2023

Vigência de 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023

Turmas	Número de crianças - Capacidade Máxima de atendimento	Matrículas ativas	Período de atendimento	Horário
AGI	96	74	Integral	7h às 18h
AGII	144	100	Integral	7h às 18h
TOTAL	240	174	**	**

De acordo com o Planejamento realizado pela CEB e Naed em 07/10/2022, serão atendidas 240 crianças, de acordo com a capacidade máxima de atendimento para o ano de 2023.

O Termo de Colaboração nº 006/21 têm por objetivo a gestão e execução das atividades e serviços de ensino no Centro de Educação Infantil Jd. Ibirapuera - CEI Bem Querer Prof.ª Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo, em conformidade com o Termo de Referência Técnica 02/2020.

1.2 - Autorização de funcionamento e demais atos legais relacionados ao funcionamento da escola

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO	CRIAÇÃO	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	16/06/2015	15.027	LEI PUBLICADA NO DOM EM 17/06/2015
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	10/03/2020	SME Nº 018	AUTORIZAÇÃO - PORTARIA SME 018/20 - PUBLICADA DOM 11/03/2020. CRIA E DENOMINA CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEI, ALTERA O DECRETO N 17308, DE 07 DE ABRIL DE 2011 E DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CEIS.
DECRETO	DENOMINAÇÃO	22/10/2020	21128	

1.3 - Cópia do Termo de Colaboração

Anexos:

[PLANO DE TRABALHO.pdf](#)

TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO



TERMO DE ADITAMENTO DE COLABORAÇÃO Nº 017/2023

Processo Administrativo: PMC.2020.00062408-63

Interessada: Secretaria Municipal de Educação

Termo de Colaboração nº 006/2021

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde - Jd. Ibirapuera - Aditamento e Prorrogação Contratual

O MUNICÍPIO DE CAMPINAS, devidamente representado, denominado CONTRATANTE, e a ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL, inscrita no CNPJ sob o nº 00.300.881/0008-32, denominada CONTRATADA, por seu representante legal, firmam o presente termo de aditamento contratual, sujeitando-se às seguintes cláusulas:

PRIMEIRA - DO VALOR

- 1.1. Fica alterado o valor per capita a partir de 01/02/2023, com fundamento no artigo 57 da Lei nº 13.019/14.
- 1.2. Fica prorrogada a vigência do ajuste por do ajuste por 36 (trinta e seis) meses a partir de 01/02/2023.
- 1.3. Dá-se ao presente termo o valor total de R\$ 10.886.400,00 (dez milhões, oitocentos e oitenta e seis mil e quatrocentos reais).

SEGUNDA- DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 2.1. As despesas referentes ao presente ajuste foram previamente empenhadas e processadas por conta de verba própria do orçamento vigente, inicialmente codificada no orçamento municipal sob os números indicados no documento SEI nº 7254610 do processo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



sendo permitidas alterações, caso necessárias, e desde que admitidas pela legislação vigente:

07160.12.365.1003.4027.335039/01-212.0000

07160.12.365.1003.4027.335039/01-213.0000

2.2. Nos exercícios seguintes, as despesas correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas nos respectivos Orçamentos-Programa, ficando o Contratante obrigado a apresentar no início de cada exercício a respectiva Nota de Empenho estimativa e, havendo necessidade, emitir Nota de Empenho complementar, respeitada a mesma classificação orçamentária.

TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO

3.1. Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato original em tudo que não se alterou por este Termo de Aditamento.

E por estarem justas e contratadas, subscrevem as partes o presente instrumento.

Campinas, _____

LUIZ ROBERTO MARIGHETTI

Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação

ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Representante Legal
CPF nº



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO AO TCESP

Processo Administrativo: PMC.2020.00062408-63

Interessado: Secretaria Municipal de Educação

Convenente: Município de Campinas

Conveniada: ASSOCIACAO CHANCE INTERNACIONAL

Termo de Colaboração n.º 006/2021

Termo de Aditamento de Colaboração nº 017/23

Objeto: Termo de Colaboração - Associação Chance Internacional - CEI Bem Querer Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo - Jd. Ibirapuera - Aditamento e Prorrogação Contratual

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido estará sujeito a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraindo cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, conforme dados abaixo indicados, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;
- d) Qualquer alteração de endereço – residencial ou eletrônico – ou telefones de contato deverá ser comunicada pelo interessado, peticionando no processo.

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Justiça



AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO:

Nome: Dario Saadi
Cargo: Prefeito
CPF: 102.384.108-89

RESPONSÁVEIS QUE ASSINARAM O AJUSTE:

Pelo contratante:
Nome: Luiz Roberto Marighetti
Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação
Matrícula 119675-8
Assinatura: _____

Pela entidade:
Nome: _____
Cargo: _____
CPF: _____
Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESAS DA CONTRATANTE:

Pelo contratante:
Nome: Luiz Roberto Marighetti
Cargo: Secretário Adjunto respondendo pela Secretaria Municipal de Educação
Matrícula 119675-8

1.4 - Horário de funcionamento da UE, em seus diferentes turnos

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento das Turmas:

<http://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>

Horario de Atendimento aos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

Horário de Aulas:**DIURNO - INTEGRAL - ANUAL**

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	17:00	S

DIURNO - MANHA - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	07:00	12:00	S

DIURNO - TARDE - ANUAL

Aula	Início	Término	Horário Letivo?
AULA 1	13:00	17:00	S

1.5 - Histórico da UE e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O Centro de Educação Infantil Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde fica situado à rua Jair Andrade e Silva, nº 68 no bairro do Jardim Ibirapuera, no município de Campinas, estado de São Paulo, onde disponibiliza seu contato através do número telefônico 99667-6985 e o e-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br. A unidade educacional está localizado próximo a uma importante via rodoviária da cidade de Campinas, John Boyd Dunlop, que se encontra em processo de modernização, conta com vários equipamentos que prestam apoio e serviços à comunidade, sendo dois centros comerciais (Shopping centers - Parque das Bandeiras e Unimart), o Campus de Medicina da renomada PUC-Campinas (Cidade da Saúde) e Hospital Celso Pierro, o Posto de Saúde Integração (Vila Castelo Branco), a Faculdade Iescamp, Faculdade Anhanguera Educacional, supermercados, farmácias, bancos, Escolas Municipais e Estaduais, academia e salão de Beleza. Uma melhoria recente implementada no bairro, é uma pista de caminhada e uma academia ao ar livre com aparelhos de exercícios físicos para a terceira idade, proporcionando dessa forma, benefício para a comunidade localizada nas proximidades do CEI.

A unidade educacional foi inaugurada no dia 22 de julho de 2015, seu ato de criação se deu através do decreto 18.645 de 6 de fevereiro de 2015, no qual o Termo de Convênio 072/15 foi assinado no dia 16 de julho de 2015, com convênio firmado entre a O.S.C. CHANCE Internacional e a Prefeitura Municipal de Campinas, homenageando a conceituada Professora e Diretora da Secretaria Municipal de Campinas Conceição Anita. A proposta de atendimento realizada desde a inauguração foi de 270 (duzentos e setenta) crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. A partir de 2021, de acordo com a proposta do Chamamento Público 2020/2021, o Centro de Educação Infantil tem em sua capacidade de proposta de atendimento 240 (duzentas e quarenta) crianças, de 0 a 3 anos e 11 meses em período integral, em que atenderá os filhos da classe trabalhadora das instituições citadas acima, empresas e comércios instalados na região e os novos moradores do Condomínio Alto do Ibirapuera, localizado em frente à Unidade educacional. Além desta população, garante atendimento também às comunidades circunvizinhas dos bairros Parque dos Eucaliptos, Jardim Padre Manoel da Nóbrega, Jardim Ipaussurama, Satélite Iris, Jardim Roseira, Jardim Castelo Branco, Jardim Garcia e Jardim Londres e, oriundos de diversas regiões sudeste, nordeste, sul e imigrantes vindos da Venezuela, Tailândia e Haiti. Sua infraestrutura promove, favorece e garante as relações, a produção de cultura, potencializando ações criadoras, que asseguram a infância e o desenvolvimento integral da criança.

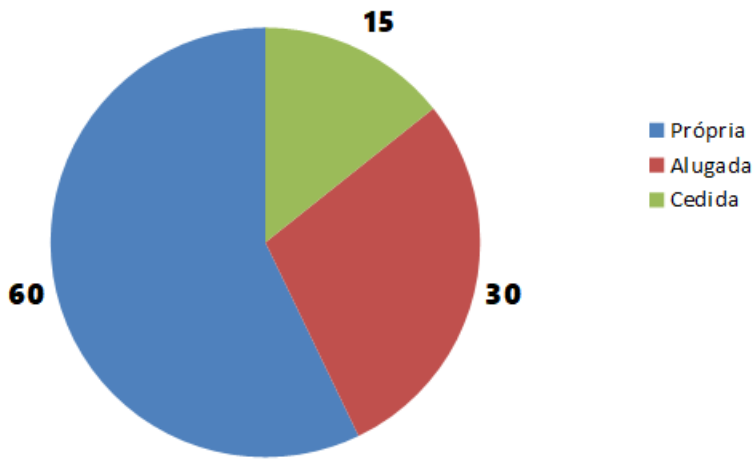
Encontra-se também no entorno do território, instituições intersetoriais que favorecem e auxiliam a comunidade em suas diversas necessidades, também em atividades socioeducativas (contra turnos) para as crianças que seguem para o ensino fundamental, como Projeto Gente Nova (Progen), também um espaço coletivo e muito significativo, denominado “Praça dos Trabalhadores”, utilizado pela comunidade do entorno para eventos, tais como ginástica e encontros programados pelo município. Neste espaço ainda funciona a “Casa de Cultura Tainã” que possibilita o acesso à informação, fortalecendo a prática da cidadania e da formação de identidade cultural, visando contribuir para o fortalecimento e o crescimento de pessoas conscientes de seus direitos e atuantes na comunidade.

Desde 2018, em frente ao CEI, encontra-se em fase de construção um empreendimento habitacional denominado “Alto do Ibirapuera” composto de 5 (cinco) torres, previsto para moradia de aproximadamente 300 famílias que no presente momento várias famílias estão morando, das quais crianças mais de 10 crianças estão matriculadas na unidade, em outros blocos estão iniciando à entrega dos apartamentos e ainda existe um terceiro grupo que encontra-se em fase de construção.

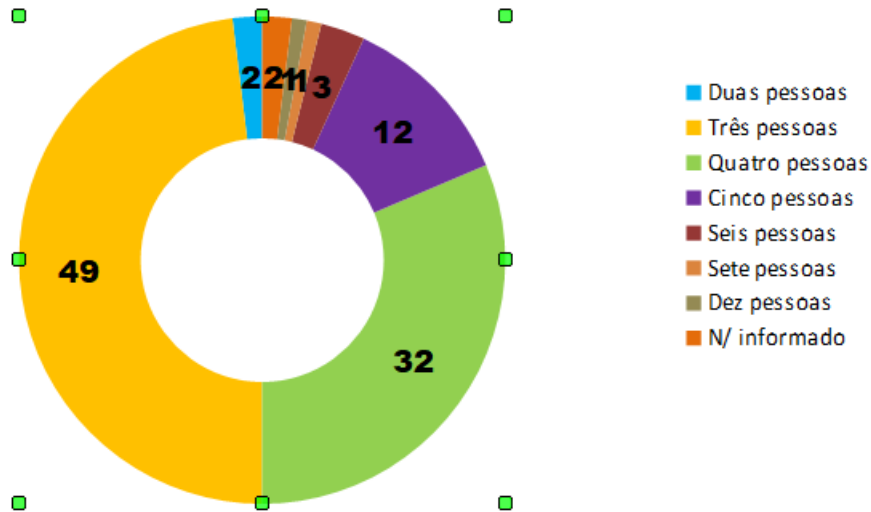
CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

No início do ano letivo em vigor, na elaboração e construção deste documento, com objetivo de levantar informações referente a comunidade escolar, realizamos uma pesquisa com todas os responsáveis da unidade para traçarmos o perfil das famílias que são atendidas em nossa unidade educacional.

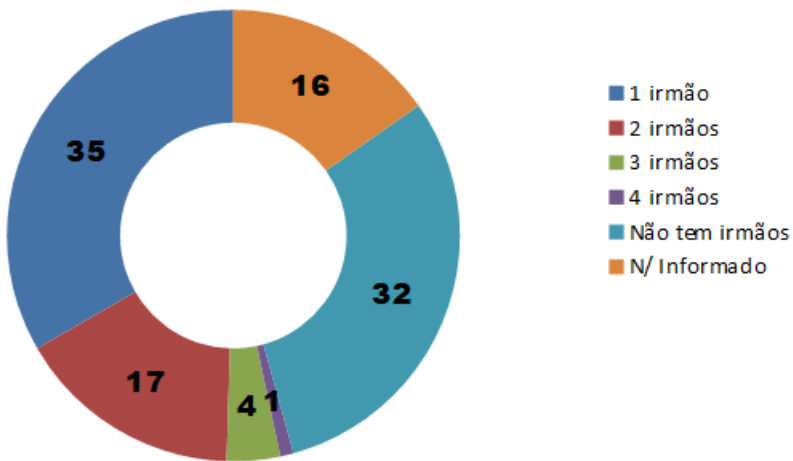
Tipo de moradia



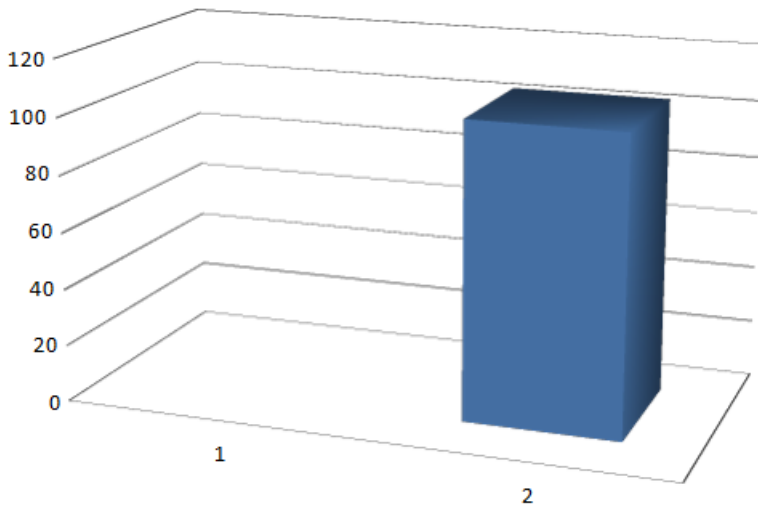
Quantidade de pessoas que moram na casa



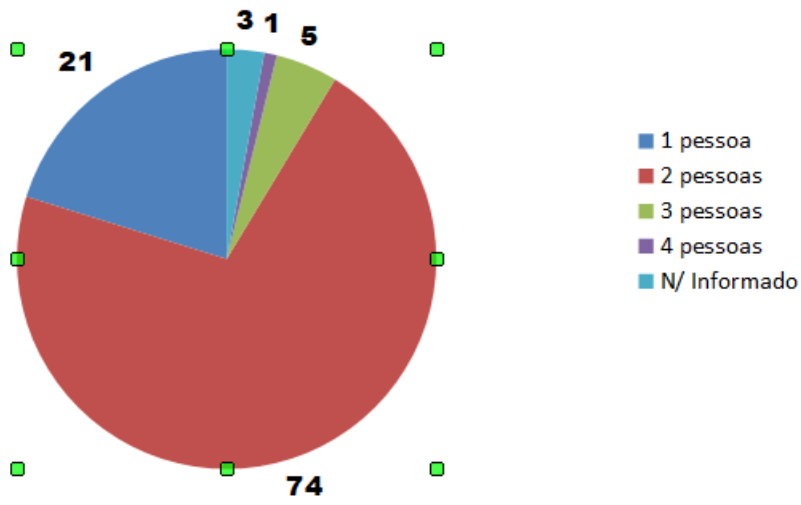
Nº de irmãos



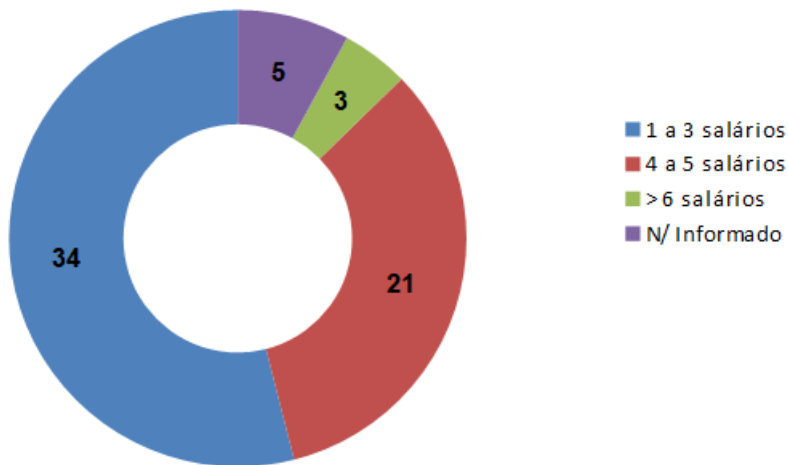
Localização da moradia



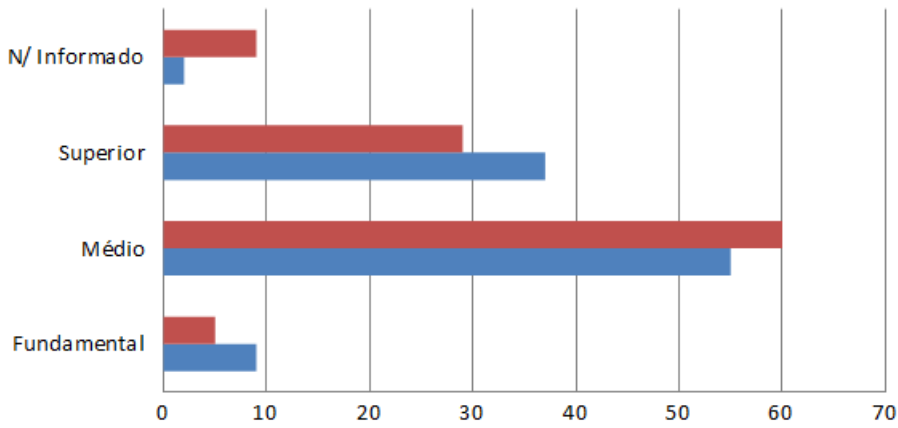
Quantidade de pessoas da casa que trabalham



Faixa salarial

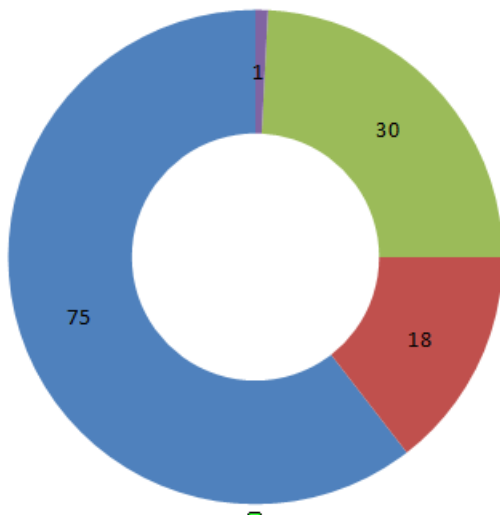


Escolaridade dos responsáveis

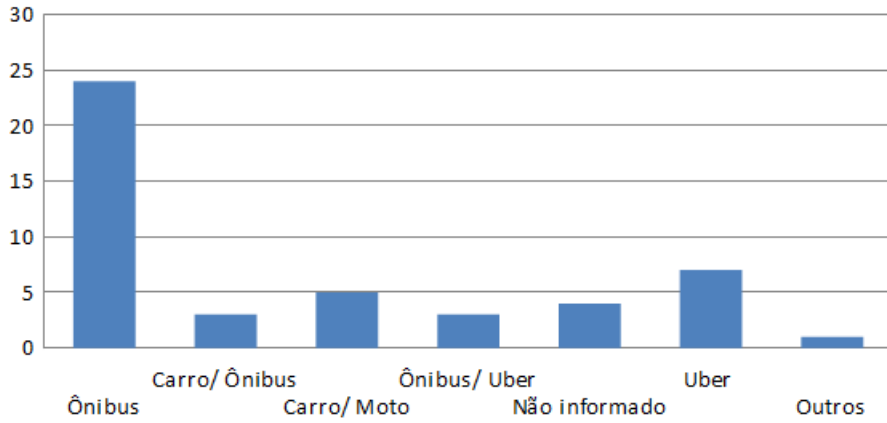


Acesso a internet

■ Wifi ■ Wifi/ Dados Móveis ■ Dados móveis ■ Não informado

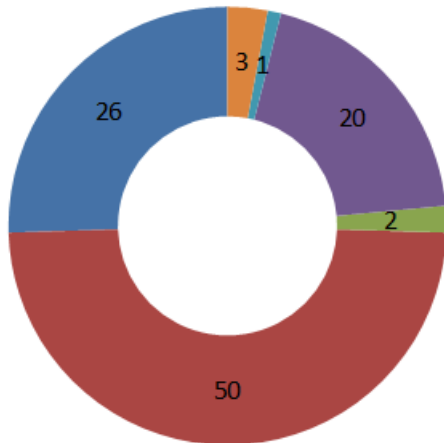


Meio de transporte



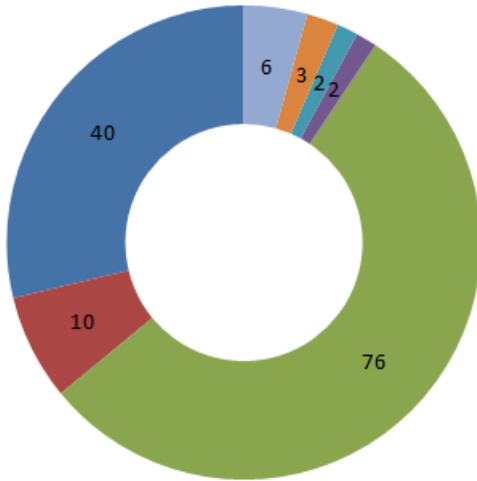
Religião da família

■ Católico ■ Evangélico/ Cristão ■ Umbandista
■ Não informado ■ Testemunha de Jeová ■ Nenhuma

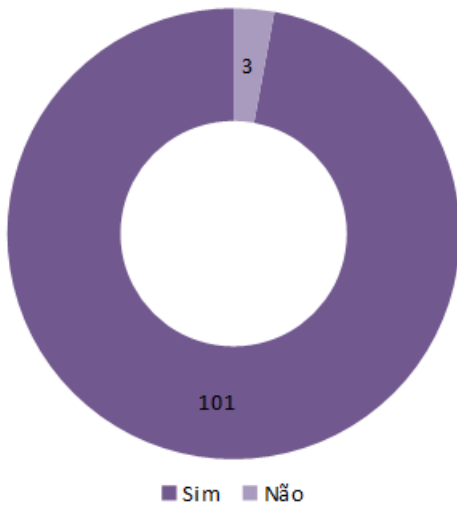


Convênio de saúde

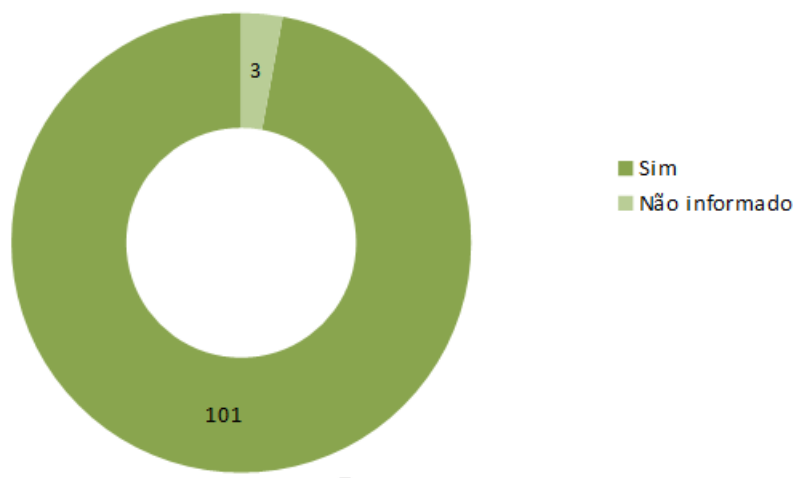
■ CSI ■ CSP ■ PSP ■ CSI/PSP
■ PSP/CSP ■ Não Informado ■ Outros



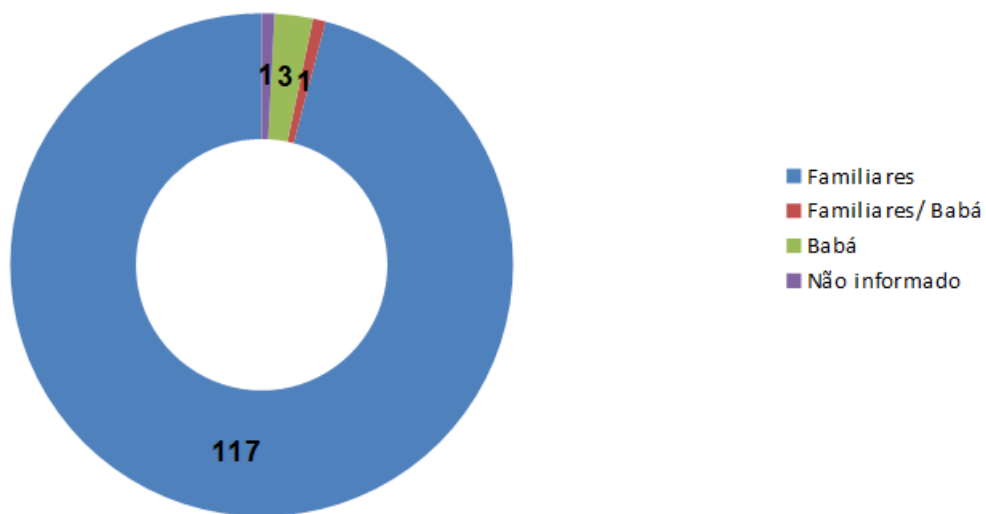
Acompanhamento Pediátrico



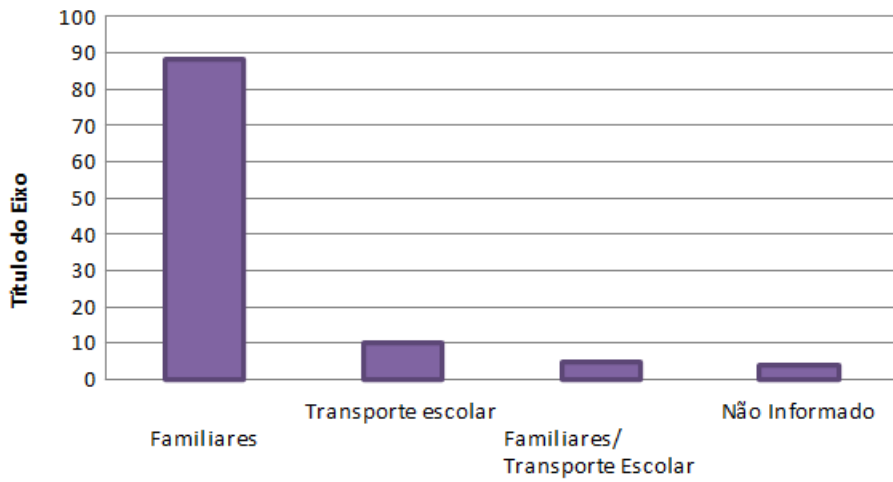
Vacina da criança em dia



Quem cuida da criança fora da escola



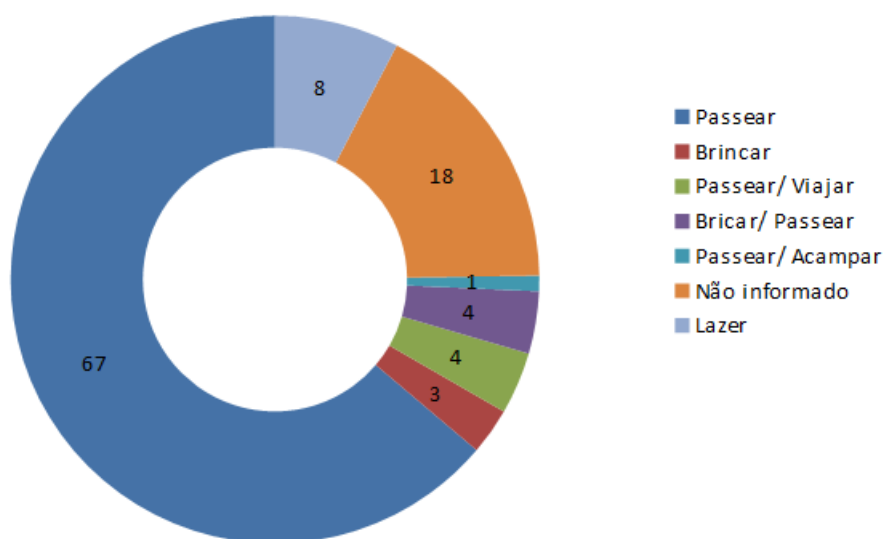
Locomoção até a escola



Início da criança na escola



Atividades de lazer da família



1.6 - Infraestrutura predial

Sala	Prédio	Período	Ano	Turma	Metragem	Proposta de Atendimento	Matriculados
1	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	A	45.48	32	24
2	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	B	44.85	32	22
3	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO I	C	45.56	32	20
4	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	A	45.84	36	27
5	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	B	44.93	36	25
6	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	C	44.45	36	25
7	1	INTEGRAL	AGRUPAMENTO II	D	56.38	36	25

Percebendo a importância da organização dos espaços dentro da concepção de infância, onde o ambiente é visto como educativo, aberto aos interesses e experiências das crianças, respeitando e acolhendo-as em seus contextos culturais, realizamos o planejamento levando em consideração a materialidade e o tempo pedagógico.

Em consonância ao Caderno Curricular Temático “Espaços e Tempos na Educação das crianças” que nos traz reflexões acerca da infância e com um olhar voltado para as características da educação infantil, proporcionamos situações de brincadeiras e interações através dos espaços visando propiciar o desenvolvimento das identidades e aprendizagens das crianças. Os espaços serão flexíveis, mutáveis, criativos e dinâmicos. As crianças constroem diferentes histórias e vivências, e toda diversidade e pluralidade, atravessam o cotidiano, em meio aos lugares organizados que atribuí significados e ressignificam conhecimentos.

Na organização dos espaços, levamos em consideração os aspectos éticos e estéticos. Estético proporcionando pertencimento ao grupo, comunicação, autoatividade, acessibilidade, multissensorial, movimentos, independência das crianças e fortalecendo as interações. Ético através do acolhimento e instigando a curiosidade, sem deixar de lado a sutileza e organização de um espaço acolhedor, o qual é visto como um terceiro educador articulando intencionalidade e dando suporte ao cotidiano. De acordo com Barbosa.

“O espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e, a partir de sua riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Esse desafio constrói-se pelos símbolos e pelas linguagens que o transformam e recriam continuamente” (BARBOSA, 2006, p. 120)

Objetivando promover o desenvolvimento integral da criança, além dos aspectos, cognitivo, motor e afetivo, organizamos os espaços de maneira que evidenciem a criança, o brincar, as interações e a infância.

Espaços da Unidade

Sala de Referência

Cada agrupamento tem a uma sala de referência, onde a criança é acolhida pelo professor / agentes educacionais referentes da turma, eventualmente, podendo ser recebida por um outro adulto que compõem a equipe escolar. Neste ambiente, também serão acordados pelos atores envolvidos as ações/ atividades a serem elencadas e realizadas no dia.

- Roda de Encontro/ Novidade – momento em que o grupo se reúne para organizar a rotina do dia, elencar os combinados e acordos que serão realizados, dialogam, escutam e compartilham experiências vividas, histórias, músicas, cantigas, apresentam algo/objeto novo, uma nova história, caixa surpresa, curiosidades etc.
- Contextos Investigativos – promover processos investigativos, em pequenos grupos ou com todo o grupo, de acordo com a

proposta e logística a ser considerada, utilizando das múltiplas linguagens (artística, gráfica, musical, imaginária, corporal, sensorial, verbal, matemática e científica), em que podem vir a acontecer nos diversos espaços de convívio, compartilhando suas competências e aprendizagens. Através do diálogo, possibilitar a interação social entre os diferentes atores, garantindo a expressão de diversas ideias, sendo uma excelente ferramenta metodológica.

Refeitório/ Lactário:

O refeitório/ lactário é visto como um espaço de possibilidades educativas, isto é, além da alimentação, as crianças adquirem noções nutricionais e de saúde, constrói autonomia, contribuindo com o desenvolvimento de novos hábitos ao se relacionarem com o grupo, causa emoções, sentidos e significados sobre os saberes e cheiros regados do diálogo da convivência.

No momento das refeições, as educadoras junto ao grupo, reforçam a importância de efetivar algumas ações que percorrem esse momento: Higienização das mãos antes e após as refeições; Postura correta ao sentar-se à mesa; Orientar a criança a mastigar corretamente; Valor nutritivo dos alimentos; Conscientizar e evitar o desperdício; Importância da higiene bucal após as refeições.

Palco:

Este espaço favorece e enriquece os momentos artísticos, criativos e lúdicos.

- Encenação e apresentação de conteúdos cênicos
- Produções Musicais
- Musicalização e canto individual e coletivo
- Bandinha
- Declamação de poesias e rimas
- Produções e trabalhos com parlendas e trava-línguas
- Danças diversas e culturais
- Expressões faciais

Brincar/ Faz de conta:

É importante salientar a importância do brincar para o desenvolvimento geral da criança. O educador infantil que realiza seu trabalho pedagógico na perspectiva lúdica observa as crianças brincando e faz disto ocasião para reelaborar suas hipóteses e definir novas propostas de trabalho. Percebe que o melhor jogo é aquele que dá espaço para a ação de quem brinca e instiga.

Atividades:

- Jogo simbólico
- Jogos Heurísticos
- Fantoches e Dedoches
- Carrinhos e Bonecas
- Jogos com letras e palavras
- Jogos com algarismos e números
- Assistir filmes e desenhos
- Atividades e Brincadeiras relacionados aos temas trabalhados pelas turmas
- Leitura de histórias, fábulas e lendas
- Apreciação de figuras diversas
- Construção de histórias coletivas
- Atividades relacionadas às histórias contadas
- Oportunidade de manuseio de livros e revistas

Espaços internos e externos:

As crianças nesses espaços potencializam e exploram ações relacionadas aos aspectos psicomotores, sensoriais, criativos, inventivos, desenvolvendo relações em parceria com todos os sujeitos envolvidos. Durante o brincar e a interação, eixos norteadores da educação infantil, favorecem o desenvolvimento integral das crianças, promovem o convívio e as relações em ambientes que disponham de recursos, materiais, objetos e infinitas possibilidades nos diversos espaços da unidade, playground, pátio coberto, casinha de boneca, atividades recreativas, esportivas e psicomotricidade, entre outros.

1.7 - Quadro do(a)s profissionais que atuam na UE, especificando função, jornada, horários de trabalho e de formação

1.7.1 - Da Equipe Gestora, contendo o horário de reunião semanal de trabalho conjunto

Gestor(a): **911001930 - LUCIANA CANDIDO PIRES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Cargo:

Exercendo Função: Diretor Educacional (**E0881**)

Opção: C

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/17:00	GESTAO				
07:00/17:00		GESTAO			
08:00/18:00			GESTAO		
08:00/18:00				GESTAO	
08:00/18:00					GESTAO

Gestor(a): **911003671 - PRISCILA BEATRIZ DE MORAES TEODORO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Cargo:

Exercendo Função:

Opção: C

Acumula Cargos Públicos? N

Período: INTEGRAL

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
08:00/18:00	FORMACAO				
09:00/19:00		FORMACAO			
07:00/17:00			GESTAO		
07:00/17:00				GESTAO	
07:00/17:00					GESTAO

1.7.2 - De Professore(a)s

Professor(a): **911001383 - ALDERIZA AVELINO DA SILVA SIQUEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho:
24/32

Carga Horária Pedagógica: 4

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG2 C, AG2 D

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL |
INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D
11:00/12:00	HFC			HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C
17:00/19:00		HFC			

Professor(a): **911000371 - ANA PAULA SALMIENTO PINHEIRO MARTINS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Carga Horária Pedagógica: 4

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG2 A, AG2 B

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B
11:00/12:00	HFC			HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A
17:00/19:00		HFC			

Professor(a): **911000243 - DARLENE LIMA CASIMIRO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Carga Horária Pedagógica: 2

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG1 C

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
17:00/19:00		HFC			

Professor(a): **911001573 - FRANCIELI EMANUELA FERREIRA SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho:
24/32

Carga Horária Pedagógica: 4

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL |
INTEGRAL

Total: 32

Disciplina(s): Educação Infantil

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/11:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A
11:00/12:00	HFC			HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/17:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B
17:00/19:00		HFC			

Professor(a): **911000563 - RAIMUNDA DE FATIMA DE OLIVEIRA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho:
30/40

Carga Horária Pedagógica: 4

Horas - Projeto: 0

Alocação: AG1 A, AG1 B, AG1 C, AG2 A, AG2 B, AG2 C,
AG2 D

Carga Horário Suplementar: 0

Períodos: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL |
INTEGRAL

Total: 40

Disciplina(s): Educação Especial

Acumula Cargos Públicos? N

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/09:00	AG2 D	AG1 A	AG2 C	AG1 B	AG2 B
09:00/11:00	AT	AG2 B	AG1 C	AG2 C	AG2 D
11:00/12:00	HFC			HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:00/15:00	AG2 D	AG2 D	AG2 B	AG2 A	AG1 C
15:00/16:00	AG1 A	AG2 A	AG1 B	AG2 B	AG2 C
17:00/19:00		HFC			

1.7.3 - De Monitore(a)s Infantojuvenis I e Agentes de Educação Infantil (AEI)

Período	Turno	Turma	Estendido	Proposta Atendimento	Quantidade de Agentes por Turma
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - A	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - B	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO I - C	NÃO	32	8
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - A	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - B	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - C	NÃO	36	5
ANUAL	I	AGRUPAMENTO II - D	NÃO	36	5
Quantidade Total: 44					

Monitor(a): **911001933 - ANA MARIA FELIX DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Monitor(a): **911001932 - ANA PAULA FRANCO BATISTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Monitor(a): **911001935 - ANDREA PINHEIRO DOS SANTOS MOREIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 B	AG2 A	AG2 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003762 - BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911003428 - Bruna Kelly Souza de Deus**

Situação Funcional: CLT
Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação: Período: TARDE | TARDE | TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911001937 - CAMILA GARCIA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Monitor(a): **911003190 - CARLA EDUARDA FERNANDES RODRIGUES MACEDO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001936 - CAROLINA FERNANDES BRITO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003192 - CICERA MARIA DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001942 - ELAINE BARBOZA DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001943 - ELIANE DA SILVA DE LIMA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/10:00	AG1 A	AG1 C	AG2 B	AG2 D	AG2 B
10:00/13:00	AG1 B	AG2 A	AG2 C	AG2 A	AG2 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001944 - EVANICE SOUZA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911001945 - EZINALDA MAGALHAES BENTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001948 - GLAUCE ANDRESSA GOMES DE SOUZA NUNES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Monitor(a): **911001950 - GLEICE NOVAIS DE SOUZA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Monitor(a): **911003224 - ILANNA SORIANO BATISTA DE OLIVEIRA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Monitor(a): **911002204 - ITAMARA C J ANASTACIO PINTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA | MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911001951 - JOSELITA PEREIRA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911004018 - JOSILANIA ROGERIA DOS SANTOS ALVES**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911001952 - JULIANA ALVES DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003005 - JULIANA RONDINA OLEGARIO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911002646 - KARINA DALILA EVANGELISTA HONORATO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 32

Alocação:

Período: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/16:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911004021 - KARINA JHESSICA BENATTI FIBGER**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003164 - KAROLINE JULIA DE FARIAS CIRIBELLI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003165 - KAUANA DE ALMEIDA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003631 - LARISSA RODRIGUES MIRANDA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911003760 - LARISSA VITORIA DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003167 - LETICIA VITORIA DO NASCIMENTO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Monitor(a): **911003170 - LIGIA FRANCIANE FORTUNATO DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/15:00	AG1 A	AG1 B	AG1 C	AG2 A	AG2 B
15:00/18:00	AG2 C	AG2 D	AG2 A	AG2 B	AG2 C

Monitor(a): **911000562 - LUCINETE FERREIRA VIEIRA PAVIN**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003178 - MARIA BELEN ZAVATARELLI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911003179 - MARIA FLORENCIA ZAVATARELLI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Monitor(a): **911001448 - MAYARA PATRICIA HONORIO CARDOSO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 24/32

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Monitor(a): **911001954 - MIDIAN ARIELE DOS SANTOS PIMENTA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Monitor(a): **911003763 - PATRICIA DA SILVA CERON**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911003268 - PAULA ANTONIA OLIVEIRA RODRIGU**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Monitor(a): **911003321 - Rafaela Nunes da Fonseca**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Monitor(a): **911003273 - RAYSSA K O BARBOSA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003007 - ROSELENE DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D	AG2 D

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003009 - SARA ROBERTO BARBOSA DOS SANTOS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Monitor(a): **911003215 - SILVANA SANTOS DA SILVA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Monitor(a): **911003218 - TAINÁ MENDES DE SOUZA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE | TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Monitor(a): **911003010 - TAISE MARCELINO DE OLIVEIRA SI**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003195 - TATIANE RENATA NASCIMENTO NORONHA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A	AG1 A

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911004020 - THAMIRIS CAROLINE DA SILVA OGUSKO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Monitor(a): **911001528 - THATIANE CLEONICE OLIVEIRA LELIS CASONATO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: INTEGRAL | INTEGRAL | INTEGRAL

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C	AG2 C

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003011 - VANESSA DIAS DE O CAMARGO**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
09:00/11:00				HFC	

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
12:00/18:00	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A	AG2 A

Monitor(a): **911003012 - VIVIANE ESPOSITO NAVAS**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA | MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/18:00	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B	AG2 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003013 - YERLIMAR COROMOTO VALLEJO VILLA HERMOSA**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: TARDE

Período: MANHA

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C	AG1 C

Período: TARDE

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

Monitor(a): **911003183 - ZULEIDES MARTINS DE BRITO MOUR**

Situação Funcional: CLT

Jornada Semanal de Trabalho: 30/40

Alocação:

Período: MANHA

Período: MANHA					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:00/13:00	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B	AG1 B

Período: TARDE					
Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
14:00/16:00				HFC	

1.7.4 - De funcionário(a)s/servidore(a)s que atuam na UE

Nome do Profissional	Cargo/Função	Matrícula	Jornada Semanal	Horário Manhã	Horário Tarde	Horário Noite
ALEX MACIEL PARDINHO	ZELADOR	911004026	44	-	-	-
ELISANGELA SCAGLIARINI	CUIDADOR	911000520	30/40	-	13:00 - 17:00	-
GRAZIELE TEODORO PINTOR DA SILVA	CUIDADOR	911004017	30/40	07:00 - 11:00	-	-
MOISES MARTINS DA SILVA	ZELADOR	911004023	44	-	-	-
REBECKA KEREN DE OLIVEIRA BARBOSA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	911003645	44	-	-	-

1.8 - Objetivos de cada etapa e/ou modalidade da Educação Básica

Objetivo: EDUCAÇÃO ESPECIAL: A política de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME) é organizada na perspectiva da **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, em acordo com o disposto na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério da Educação e Cultura (2008) e Lei 13.146/15 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que indicam o acesso, permanência, participação e a construção de conhecimento pelos alunos público-alvo da Educação Especial em classes comuns de escolas regulares. O público de alunos com matrícula na educação especial é composto por pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, surdocegueira, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial (EE), na perspectiva da Educação Inclusiva, é modalidade transversal para todos os níveis e modalidades de ensino, que complementa ou suplementa o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Na perspectiva inclusiva, os serviços e recursos especializados de educação especial são voltados a “(...) eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (artigo 2º do Decreto nº 7611/11).

Objetivo: EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS: Considerando-se os princípios da política de educação inclusiva (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), a SME indica os seguintes propósitos para a " Política educacional para pessoa com surdez e com deficiência auditiva" (Portaria SME nº 13/2016): 1. Garantir a matrícula e permanência do aluno com surdez e com deficiência auditiva em classes comuns congregada à garantia de tempo/espço para a educação bilíngue em Libras/L2 àqueles que por ela optarem, conforme preconiza a legislação federal e a política da SME. 2. Garantir a todos os alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na RMEC os recursos e serviços necessários para seu acesso, permanência e aprendizagem na escola.

Objetivo: EDUCAÇÃO INFANTIL: O direito à educação de bebês e crianças pequenas de até 5 (cinco) anos de idade, ofertada em creches e pré-escola é reconhecido na Constituição Federal de 1988. Como primeira etapa da educação básica, a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB (9394/96), tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n.05/2019), creches e pré escolas se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. Nestes termos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE n. 05/2009), define que: Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. A clara definição dos objetivos desta etapa da educação básica dá sustentação aos princípios curriculares definidos pela SME, que foram sistematizados e organizados na elaboração da Matriz Curricular "Matriz Curricular", constante no item a seguir do projeto pedagógico. A matriz curricular mantém, portanto, estreita relação com os objetivos e funciona como um guia orientador dos planos de trabalhos do CEI, visando atingi-los.

1.9 - Matriz Curricular



Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
MATRIZ CURRICULAR INFANTIL

E0881 - BEM QUERER CONCEIÇÃO ANITA
MENDES FERREIRO GIRONDO

Semanas: **40 semanas**

Diretrizes Curriculares da Educação

Básica

para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (SME/Campinas)

O currículo na Educação Infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressiva das adversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:

- I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;
- III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;
- IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;
- V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;
- VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre os sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;
- VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;
- VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;
- IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras;
- X - usos de recursos tecnológicos e midiáticos articulados práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura

Carga Horária Total: **800 horas**

1.10 - Proposta Curricular

Ao longo da história, as concepções de criança e infância se complementaram, não podendo ser dissociadas, em que estão pautadas de acordo com o contexto histórico e social ao qual estão inseridas. A partir da elaboração da Constituição Federal de 1988, a criança é engendrada em sua condição própria de modo mais abrangente, em que tem suas particularidades acolhidas na lei, assegurando dentro deste novo cenário, uma educação de qualidade acessível a todos. Novos rumos foram sendo tomados ao longo desse percurso, em que a concepção de criança que por séculos era vista como “adulto em miniatura”, invisível, sem importância, passa a ser considerada em sua totalidade levando em conta as suas especificidades e singularidades, em uma perspectiva mais relacional e de identidade pessoal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p.12) aborda a concepção de criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

No final do séc. XVIII, a criança ganha um novo olhar, passando a ter seu reconhecimento no meio social, dando voz aos seus anseios por novas descobertas onde a infância não é referida como uma simples etapa da vida, abstrata, mas sim a própria vida, cabendo valorizar o conjunto de fatores que determinam posições que abrangem a família, os responsáveis, a escola, entre outros que colaboram para que haja modos significativos de viver e pensar essa infância.

Neste sentido, [...]

é preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, reconhecê-las como produtoras da história. Torna-se difícil afirmar que uma determinada criança teve ou não infância. Seria melhor perguntar como é, ou como foi, sua infância (KUHLMANN, 1998, p. 31).

Nessa perspectiva, a criança é, portanto, um ser potente, capaz de agir, protagonista das situações do cotidiano, que compartilha o encantamento em conhecer o mundo ao seu redor, que dialoga, constrói relações e socializa efetivamente no ambiente em que se encontra, onde o cuidado e a educação caminham juntas, produzindo conhecimento.

Barbosa afirma que o conhecimento:

(...) para além da fragmentação da racionalidade ocidental contribui para a compreensão e a valorização do pensamento das crianças como um outro modo de pensar. Nem inferior, nem inverossímil, mas um outro jeito. As crianças pensam – na corporeidade de suas mentes e de suas emoções – a partir da ação, da fantasia, da intuição, da razão, da imitação, da emoção, das linguagens, das lógicas e da cultura. São muitos os modos de aprender e de produzir conhecimento (BARBOSA, 2009, p. 48).

Ao olharmos para os aspectos que envolvem as concepções de criança e infância, ressalta-se que a valorização dessas questões não ocorreu e não ocorre sempre da mesma forma na organização das sociedades.

Conceber a criança como ser social que ela é, significa: considerar que ela tem uma história, que

pertence a uma classe social determinada, que estabelece relações definidas segundo seu contexto de origem, que apresenta uma linguagem decorrente dessas relações sociais e culturais estabelecidas, que ocupa um espaço que não é só geográfico, mas que também dá valor, ou seja, ela é valorizada de acordo com os padrões de seu contexto familiar e de acordo com sua própria inserção nesse contexto (KRAMER, 1986, p. 79).

Para alcançar e auxiliar o desenvolvimento deste potencial na infância, cabe a escola de educação infantil pensar como espaço que estimula a significação e ressignificação dos conhecimentos originários das diferentes culturas que norteiam as práticas sociais, favorecer o descortinar da criança como um ser produtor e criador. Aos educadores tendo como base as concepções de criança, infância e educação infantil, caberá entender que a criança mediante ao seu modo encantador, singular e particular de pensar e sentir o mundo, compreende-as a partir das narrativas, interações e investigações que estabelece com as pessoas do seu convívio e o meio em que está inserido.

Sendo assim, a proposta pedagógica do CEI - Bem Querer - Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde adotará como missão assegurar o direito à educação, cuidado, proteção e saúde a cada criança, considerando e respeitando os aspectos individuais, pessoais, suas culturas e diferenças, tendo como base a autonomia do fazer, a liberdade nas escolhas, valorizando os saberes das crianças nas diversas formas de linguagem, no brincar, nos espaços e tempos que favoreçam a autonomia e as relações sociais a explorarem e criarem suas investigações e descobertas, acolhendo as suas curiosidades, oportunizando momentos e vivências que promovam relação com os diversos repertórios partindo dos corpos, da sensorialidade, abrigando os sentimentos e os afetos, como princípios norteadores.

O conceito de relação parte do pressuposto de que a escola, vista como um espaço de encontros entre sujeitos e cultura, deve proporcionar situações de convívio espontâneo entre todos que habitam o lugar – cozinheiros, cuidadores, atelieristas, coordenadores, pedagogos, famílias e todas as crianças, independentemente da faixa etária (PROENÇA, 2018, p. 76).

O cumprimento do Plano de Trabalho terá como ação assegurar e garantir a partir de um trabalho enredado junto as propostas pedagógicas elencadas pela unidade educacional considerando a criança como protagonista e sujeito central de todo o processo, levando em conta suas necessidades e características em todas as áreas (física, cognitiva, afetiva, emocional e social), ampliando as chances e as possibilidades comprometidas com as vivências desta infância.

Considerando a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, ao qual tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, afetivo e social integrando a ação da família e da comunidade. Barbosa nos diz, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação que:

(...) a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares (BARBOSA, 2006, p. 25).

Cabe salientar que o processo educativo instituído pela unidade educacional, deve garantir o Brincar e a Interação como eixos norteadores e a concepção que vincula o cuidar e o educar como indissociável, respeitando e assegurando que todas as experiências vivenciadas no cotidiano escolar sejam planejadas e avaliadas ao que compõe o currículo como: banhar-se, vestir-se, descansar quando sentir necessidade, modelar, escalar, pesquisar, inventar, dentre outras ações aos quais se constituem em diferentes espaços, com diferentes sujeitos, abrangendo as multiplicidades das infâncias. Vale ainda destacar, que todos os atores envolvidos nesse processo se configuram parte fundamental e indispensável para a garantia dos direitos, análise e reelaboração dos processos e a qualidade nas relações constituídas dentro do universo escolar.

(...) é preciso afirmar, na especificidade da educação infantil, um currículo sustentado nas relações, nas interações e em práticas educativas intencionalmente voltadas para as experiências concretas da vida cotidiana, para a aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço da vida coletiva e para a produção de narrativas, individuais e coletivas, através de diferentes linguagens. (BARBOSA e RICHTER, 2009, p.25).

Fundamentando-se nesses princípios, o CEI - Bem Querer - Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde constituirá suas ações baseadas nos princípios da pedagogia da escuta e participativa, tendo em vista a criança como protagonista de seu próprio processo de conhecimento através das práticas que buscam articular experiência centrada na criança e nas explorações das múltiplas linguagens. O trabalho será permeado por vivências cotidianas significativas, investigações e experiências contínuas, considerando a cultura da comunidade local, especificidades, diversidades e a participação das crianças e famílias visando despertar pertencimento ao grupo e instituir o CEI como um espaço democrático. A organização da prática pedagógica ocorrerá através da participação da escola-criança-família, buscando construir aprendizagens em contexto, fortalecer o vínculo afetivo, o envolvimento e a participação dos órgãos colegiados na construção, efetivação e avaliação da proposta educacional. Serão desenvolvidos momentos e encontros ricos em inspiração, estímulo e trocas que tenham existências exitosas no sentido mais genuíno da infância. Nossos esforços se darão em investir em um corpo docente comprometido, que observe atentamente a criança, que registre e reflita através da documentação pedagógica a prática desenvolvida e o processo de aprendizagem das crianças, objetivando o aprimoramento profissional, a qualidade educacional e o protagonismo da criança em todo o processo.

O educador deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores, crenças, etnias das crianças com as quais trabalha

respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. O educador é o mediador entre crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano (MONTEIRO, 2002, p. 5).

Pautados nesses princípios, os educadores do CEI terão o papel de mediar os processos do desenvolvimento das crianças, empenhados na construção e execução de um currículo firmado a partir das relações, valorizando todas as experiências e as vivências narrativas que englobam o cotidiano das crianças, no toque, no olhar, na escuta, nas trocas de carinho, no banhar-se, no descansar, ao calçar os sapatos, no organizar e arrumar os espaços de convívio, nas diversas formas de brincar, de dialogar, investigar, questionar e tantas outras práticas que surgem nas vivências intencionais em um universo cheio de possibilidades vindas das crianças. É fundamental que o adulto esteja disponível para compreender os momentos de desenvolvimento da criança. Neste sentido, o primeiro passo é buscar se conectar a criança, observar o que está por trás de cada comportamento, o que o gesto está querendo dizer, o que a criança está tentando dizer, procurar junto a criança desenvolver uma escuta atenta e sensível.

Partindo dessa premissa, o Centro de Educação Infantil - Bem Querer - Conceição Anita, garantirá o desenvolvimento pleno da infância, nas ações e propostas, procurando conhecer a criança, entender e considerá-la como ser social, ativo, com cultura e princípios diferenciados, construindo através das Múltiplas Linguagens e dos aspectos que envolvem a mudança de olhar sobre a Inclusão, o reinventar de suas ações, levando a tomada de decisões, em que o agir pedagógico propicie e promovam atividades na busca da autonomia e da cooperação, que são elementos primordiais para a formação do cidadão, materializando-se e afetando-se na vida contemporânea como uma das mais importantes ferramentas para ajudar a infância a superar as provocações do dia a dia, tornando-se emergente ofertar condições para que as crianças recebam cuidado e atenção necessária para a construção dos vínculos afetivos.

Neste ano de 2023, CEI - Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde desenvolverá suas práticas partindo do eixo norteador....

"Inventividades do brincar"

Inventar, narrar, explorar brincadeiras está no DNA do ser humano desde o seu nascimento. As crianças desde o ventre de sua mãe brinca com seus pequenos membros, cordão umbilical, explorando todo espaço e aquilo que lhe é disposto.

Ao nascer a criança inicia sua compreensão de mundo, e a ludicidade faz parte desse processo. Seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social se amplia gradativamente, se construindo como ser singular e histórico.

Quando ingressa no ambiente escolar, suas brincadeiras e invenções se tornam cada vez mais contundentes e

expressivas, afinal a escola é um território propício para o seu desenvolvimento global. É nela que a criança experiencia suas primeiras vivências sócias, tendo acesso a múltiplas linguagens.

A unidade escolar em respeito as infâncias, têm como objetivo inovar, inventar, criar, descobrir, planejar práticas educativas que caminhem na completude e compreensão de mundo, explorando todos os espaços educativos, favorecendo a inovação, promovendo através da potência do nosso espaço, transformações, extraindo das crianças o que elas tem de melhor! A imaginação!!

Trabalharemos com propostas desafiadoras oportunizando vivências corporais, linguísticas, ampliação de conhecimentos, interações, fortalecendo a escuta e o protagonismo infantil.

Utilizaremos de recursos midiáticos, natureza, brinquedos não estruturados, jogos heurísticos, ações inspiradas na abordagem de Reggio Emilia que visa utilizar de recursos cotidianos para desenvolver novas potências e aptidões.

Todas as ações serão intencionalmente planejadas, com o intuito de aprimorar e favorecer o acesso a uma diversidade de conhecimento para que a criança se construa como um cidadão ativo, crítico e transformador.

1.11 - Calendário Escolar

- **INFANTIL**

Janeiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
FN # 1	RE # 2	RE # 3	RE # 4	RE # 5	RE # 6	RE # 7
RE # 8	RE # 9	RE # 10	RE # 11	RE # 12	RE # 13	RE # 14
RE # 15	RE # 16	RE # 17	RE # 18	RE # 19	RE # 20	RE # 21
RE # 22	RE # 23	RE # 24	RPAI # 25	RFE # 26	27	28
29	30	31				

Fevereiro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	ECE # 10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	RE # 20	RE # 21	22	23	CE # 24	25
26	27	CPA # 28				

Março 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	CPA # 28	29	30	31	

Abril 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	FM # 7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	FN # 21	22
23	24	CPA # 25	26	27	28	29
30						

Maio 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	FN # 1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	AE # 12	13
14	15	CE # 16	17	18	19	20
21	22	RFE # 23	24	25	26	27
28	29	CPA # 30	31			

Junho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	FM # 8	RPAI # 9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	CPA # 27	28	29	30	

Julho 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	F # 3	F # 4	F # 5	F # 6	F # 7	F # 8
FE F # 9	F # 10	F # 11	F # 12	F # 13	F # 14	F # 15
F # 16	F # 17	F # 18	F # 19	F # 20	F # 21	F # 22
F # 23	F # 24	F # 25	F # 26	F # 27	F # 28	F # 29
F # 30	F # 31					

Agosto 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		F # 1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	AE # 11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	CPA # 29	30	31		

Setembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	FN # 7	8	9
10	11	RFE # 12	13	14	15	16
17	18	CE # 19	20	21	22	23
24	25	26	27	ST # 28	CPA # 29	30

Outubro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	FN # 12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	CPA # 31				

Novembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	FN # 2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	FN # 15	16	17	18
19	FM # 20	21	22	23	AE # 24	25
26	27	CPA # 28	29	30		

Dezembro 2023						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	CE # 5	6	RPAI # 7	FM # 8	9
10	11	12	13	14	RFE # 15	16
17	18	CPA # 19	20	21	22	23
24	FN	RE	RE	RE	RE	30

	# 25	RE	RE	RE	RE	
		# 26	# 27	# 28	# 29	
31						

Legendas

Dia Letivo

Dia Letivo com Atividade

Feriado

Dia Não Letivo

Dia Não Letivo com Atividade

□

1.12 - Programas

Programas

Sendo a escola uma instituição com a finalidade de educar, formar cidadão para o seu exercício na sociedade, cabe-a a responsabilidade de aprimorar, desenvolver e ampliar as suas percepções de mundo. Percepções que contribuirão para que se construa uma sociedade mais justa e democrática.

Em consonância com os objetivos da Educação Infantil, o CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde, desenvolverá ações elencadas aos Programas Municipais.

Os programas municipais têm como objetivo integrar assuntos relevantes a sociedade nos contextos escolares.

Trabalharemos com temáticas pertinentes com o intuito de conscientizar as crianças, famílias, comunidade e equipe educacional, sobre assuntos referentes a controle da poluição do solo e águas, sustentabilidade, aquecimento global, favorecendo ações socioeducativas e incentivo a práticas sustentáveis no dia a dia elencadas ao Programa de Educação Ambiental.

Favoreceremos conhecimentos referente a diversidade e igualdade através do Projeto vivências, promovendo o respeito a etnias, informações a diversidade cultural, história e cultura afro-brasileira e indígena, vinculadas ao Programa Mipid e em congruência ao Programa Cinema e Educação promoveremos conhecimentos a culturas, artes e pluralidade cênicas.

Os tópicos se dialogaram no cotidiano, partindo dos Projetos institucionais e escuta das crianças.

Visualizamos o espaço escolar sendo um campo de aprendizagens, diálogos e construções, portanto as interlocuções serão diárias e trabalhadas de forma interdisciplinar.

1.13 - Projetos

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: O Encanto das Descobertas - Leitura e letramento

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A leitura é um poderoso elemento de desenvolvimento cognitivo intelectual e criativo das crianças. E por meio da leitura elas descobrem novas possibilidades, novas vivências, aguçam o imaginário, criam e recriam novas possibilidades reproduzindo histórias.

Na educação infantil podemos trabalhar com a concepção de letramento com as crianças desde o momento em que estão chegando à escola, estimulando-as a participarem ativamente dos processos de construções da leitura e da escrita do seu mundo.

As interações lúdicas revelam que a linguagem antecede a fala, desde o nascimento as crianças participam de situações comunicativas, sendo assim, elas se expressam através do choro, balbucios, gesticulam movimentos e expressam a sua forma de linguagem. A contação de história na educação infantil propicia momentos que aproximam as crianças, seja em torno do livro ou através dos relatos. A leitura realizada aproxima a criança da linguagem falada e escrita, enriquece o vocabulário e propicia o contato com pequenas frases ajudando a estruturar a fala. Assim, as crianças desenvolvem a linguagem na observação que acontece ao seu redor

Promovendo o encontro das descobertas a criança levará para casa a maleta viajante, promovendo assim, interação criança e família.

Objetivos:

- Estimular o desenvolvimento da linguagem com a utilização de livros, gibis; revistas e matérias diversificados;
- Ampliar o repertório oral das crianças;
- Favorecer a leitura e a escrita espontânea na rotina diária de acordo com a faixa etária;
- Estimular a interação social por meio da história e representação teatral;
- Utilizar a leitura enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;;
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e expressão;
- ;
- Conhecer a diversidade das histórias contadas e cantadas;
- Criar e contar histórias oralmente com base nas imagens;

- Imitar gestos, compartilhar vivências e momentos;
- Produzir culinária, jornais através da escuta e produção artística;
- Desenvolver o hábito da leitura na rotina diária;
- Promover diálogo para que as crianças possam gradativamente se expressarem;
- Ampliar o campo da fantasia e imaginação;
- Ensinar e aprender as práticas sociais da leitura e escrita;

Metodologia:

- Roda de leitura com o material escolhido pela criança, ou escolha do professor;
- Criar condições para que as crianças possam se expressão através dos acervos, livros, gibis e revistas;
- Valorização da participação das famílias nos projetos da escola, ampliando a escuta da criança;
- Ampliação da linguagem, estimulando a autonomia e o desenvolvimento das habilidades cognitivas
- Promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças;
- Promover cantinhos da leitura com caixa surpresa;
- Manusear diferentes portadores textuais, ampliando o conhecimento das crianças;
- Aproximação de novos saberes e novas práticas;
- Ampliação de novos repertórios
- Construção da autonomia e identidade através de registros, fotos, imagens, desenhos, vídeos e autorretrato da criança;
- Promover o registro das falas, valorizando a participação das crianças;

Avaliação:

A avaliação acontecerá de forma contínua e processual, tendo como o ponto de partida a provocação de ideias, descobertas e interesses das crianças. O trabalho será em conjunto com as famílias, propiciando esses momentos de leitura, interações entre criança escola e família. O registro da maleta viajante será realizado através da criança junto a sua família, nesta maleta contém; caderno para registro e giz de cera.

Bibliografia

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Primeira Infância Campineira 2018

FERREIRO, Emilia; TEBEROSY, Ana. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre:

Https: **Práticas Comentadas PARA Inspirar** Livro do Professor da Educação Infantil. Joyce M. Rosset

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Tudo começou com um verdinho... - Alimentação saudável

Faixa etária: 0 a 5 anos e 11 meses

Justificativa:

O primeiro envolvimento de uma criança com o mundo ocorre através da alimentação, desde a amamentação quando se estabelece o vínculo com a mãe, seguindo assim com o passar dos anos criando memórias afetivas.

A alimentação escolar desde 2002 através dos órgãos responsáveis CEASA, Direito Humano a alimentação adequada (DHAA) e entre outros, vem sendo constituída em uma alimentação mais saudável e equilibrada, contendo uma variedade de alimentos de diferentes grupos alimentares, favorecendo no desenvolvimento de hábitos de alimentação saudável na vida da criança.

A nutrição favorece o desenvolvimento das crianças pequenas estabelecendo a personalidade e uma identidade cheia de histórias e sentimentos. A criança bem pequena inicia-se sua trajetória através dos sentidos, ouvindo, visualizando, sentindo cheiros e apalpando texturas, permitindo-se conhecer a si mesmo, auxiliando no desenvolvimento do seu potencial e do mundo a sua volta.

Proporcionaremos um processo de ensino e aprendizagem mais divertido e atrativo, apresentando para as crianças o quão é importante ter uma boa alimentação e colocando-as sempre como centro neste processo educativo.

Objetivos:

- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;

- Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar, cores, texturas e os diferentes sabores de alimentos;
- Identificar as frutas, legumes, raízes, e a importância destes para a nossa saúde;
- Explorar literaturas e obras de diversos artistas e atores;
- Propiciar momentos de experimentações;
- Favorecer a convivência saudável e harmoniosa no espaço escolar;
- Proporcionar a degustação do cardápio do dia;
- Promover a culinária pedagógica com manipulação de alimentos e ingredientes;
- Propiciar brincadeiras ao ar livre e novas experiências com alimentos diversos;
- Arquitetar um espaço para horta;
- Observar as árvores frutíferas do contexto escolar;

Metodologia:

- Narrações de histórias, teatro, utilizando recursos visuais e sonoros como: fantoches, fantasias, chocalhos e etc., favorecendo vivências narrativas que falam sobre a alimentação;
- Oficina culinária – Preparação de pratos saudáveis e divertidos, seguindo receitas simples como saladas, saborosas e refrescantes saladas de frutas, degustações de alimentos cítricos (limão, laranja e kiwi), típicos (milho, pitaia e batata-doce);
- Preparação de tintas naturais com beterraba, cenoura e café, explorando cores e texturas, permitindo que façam pinturas e desenhos, usando a imaginação e a criatividade;
- Construção de carimbos com a batata e demais alimentos usando tintas naturais, corantes alimentícios, favorecendo as crianças relações com variadas formas de expressões artísticas;
- Estimular interações sociais nos momentos das refeições e ações de culinária pedagógica feitas com outros agrupamentos.
- Propiciar experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parque e gramados; permitindo que a criança conheça melhor o alimento (manipulando), sentindo cheiros e sabores;

- Incentivaremos o consumo de verduras, legumes e frutas nos momentos das refeições; acompanhando as crianças nas refeições e degustando juntamente com eles;
- Demonstração da importância do leite no desenvolvimento das crianças, trazendo para roda leite pó e outros tipos de leite, fazendo a apresentação do mesmo, de como é preparado na cozinha pelas nossas cozinheiras da escola, mostrando de onde o leite vem e o quão ele é importante para o nosso crescimento, instigando a curiosidade das crianças;
- Musicalização antes das refeições, pois além de permitir que as crianças aprendam brincando torna a rotina e o ambiente mais agradável;
- Construção da horta coletiva, conversar em roda como se dará, levar as crianças para conhecer e explorar o espaço que será construída, perguntar e ouvi-las sobre o que gostariam de plantar, favorecendo uma aprendizagem saudável, contato com a natureza, como manipular a terra, plantar, afofar, regar e colher.
- Construção do mural utilizando embalagens trazidas pelas crianças com informações sobre alimentação saudáveis e não saudáveis; incentivando-as a nutrição bem-estar

Avaliação:

Todo o trabalho desenvolvido será elaborado na perspectiva das relações e da escuta das crianças, valorizando os desejos e interesses postos pelas turmas. A documentação dessas ações ocorrerá através das fotografias, vídeos, ações lúdicas, portfólio, atividades com materiais recicláveis e elementos da natureza. A avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Referência Bibliográfica:

Práticas comentadas para inspirar: formação do professor de educação infantil/Joyce M.Rosset, Maria Webster, Joyce Fukuda e Lucila Almeida- 1.ed.-São Paulo:Ed do Brasil,2017

<https://pic.campinas.sp.gov.br/>

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Músicas, sons e movimentos. Que melodia é essa?

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A música é essencial para a formação do ser humano e auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, trazendo envolvimento emocional sendo considerado instrumento de interação. O envolvimento das crianças com esse universo começa antes do nascimento, pois na fase intrauterina eles já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe.

Ao pensar na relação da música com os bebês e crianças bem pequenas é comum remeter-se aos acalantos, primeiras cantigas entoadas com o intuito de ninar ou acalmar. E é com base nessa voz do adulto que canta, fala e gesticula que a criança começa a narrar a própria história. As melodias e letras musicais cantadas pelos adultos remetem suas histórias de vida e constroem nas crianças suas memórias sonoras.

A música na educação infantil oferece inúmeras oportunidades para a criança aprimorar suas habilidades motoras, controlar seus músculos, mover-se com desenvoltura e aos poucos formar sua identidade. Movimentar-se ao som das músicas e participar de brincadeiras musicais, favorece o envolvimento e o desenvolvimento do corpo e percepção do coletivo. Seus conhecimentos tornam-se mais amplos e este contato vai envolver também o aumento da sensibilidade e a descoberta do mundo de forma prazerosa. A música também envolve outras áreas de conhecimento através do desenvolvimento da autoestima, capacidades, limitações, valores, comunicação com o mundo exterior e interior, entre outros.

Objetivos:

- Aprimorar o gosto pelo som, ritmo, movimento
- Desenvolver o gosto estético e criativo
- Explorar diferentes ritmos musicais.
- Aprimorar a dicção.
- Utilizar elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons
- Ampliar o repertório musical e possibilidades expressivas do próprio movimento das crianças
- Estimular a interação social através da música
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal através da dança e movimento

- Conhecer e brincar com as cantigas de roda
- Pesquisar a sonoridade dos objetos

Metodologia:

- Roda de músicas com a caixa musical e objetos sonoros como madeira, latas e chocalhos;
- Construção de espaços sonoros, com materiais diversificados instigando a pesquisa sonora, experimentando e produzindo sons através desses materiais.
- Contação e dramatização de histórias com sonorização.
- Oficina com as crianças para confecção de instrumentos musicais como chocalho, tambor, entre outros.
- Interação entre pares com a participação das crianças em teatros musicais
- Brincadeiras musicais e cantigas de roda
- Montagem de cesto com objetos sonoros garantindo a diversidade dos instrumentos e ampliando a pesquisa sonora.
- Confecção de livros de músicas cantadas em roda musical.

Avaliação:

A avaliação se dará de forma contínua e processual levando em conta o envolvimento das crianças nas apresentações, interações, participações, iniciativas, interesses, criatividade, dificuldades e conquistas. O registro do trabalho será documentado através de fotografias, vídeos, observações e anotações sinalizando o percurso do pensamento das crianças através das falas, movimentos e expressões.

Referências Bibliográficas:

Básica, M. d. (2013). *Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil*. Brasília.

Barros, C. M. (2022). *Porta Aberta Educação Infantil Volume I*. São Paulo: FNDE Ministério da Educação

Barros, C. M. (2022). *Porta Aberta Educação Infantil Volume II*. São Paulo: FNDE Ministério da Educação

Carolyn Edwards, L. G. (1999). *As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira Infância*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Educação, S. M. (2018). Plano das Crianças para debate. Campinas : Prefeitura de Campinas.

Joice M. Rosset, M. H. (2019 2020 2021). *Práticas Comentadas para Inspirar(Formação do Professor de Educação Infantil - Creche -0 a 3 anos e 11 meses)*. São Paulo: Editora do Brasil - Ministério da Educação.

Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). www.basenacionalcom.mec.gov.br. Fonte: Ministério da Educação:
<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Os Diferentes Chãos da Escola - Brincadeiras

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

Ressaltamos a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. O ato de brincar facilita a construção da autonomia, da criatividade, e estimula a comunicação e imaginação. Através do brincar a criança vivencia novas experiências, adquire conceitos sobre si, sobre outras pessoas e o meio a qual está inserida. Além disso, desenvolve a capacidade de resolver conflitos, compreende regras constituídas por si e em grupo. As brincadeiras possibilitam uma aprendizagem de forma significativa, lúdica e prazerosa, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade, auxiliando no processo de construção do conhecimento.

Objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral da criança, estimulando as suas capacidades afetivas e cognitivas;
- Proporcionar situações onde as crianças possam explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade;
- Despertar o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo o espírito crítico e criativo, também a cooperação e autonomia.
- Expressar a criatividade através das brincadeiras;
- Incentivar a descoberta do corpo, da própria imagem, das emoções e sentimentos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes, ampliando o desenvolvimento corporal amplo e fino;
- Promover a interação das crianças da mesma faixa etária, de faixa etária diferente e adultos que fazem parte do seu cotidiano;
- Ampliar a capacidade sensorial, habilidades psicomotoras, capacidade de memória, atenção, criatividade e expressão.
- Reconhecer a importância dos brinquedos e brincadeiras como elementos de cultura local

- Ampliar o repertório de brinquedos e brincadeiras
- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações de diferentes idades;
- Incentivar a vivência de valores como: cooperação, respeito, solidariedade e autoestima.
- Promover as ações atendendo as necessidades das crianças de acordo com os agrupamentos;

Metodologia:

- Na roda de troca de diálogos, conversar com as crianças sobre as brincadeiras preferidas;
- Expor e apreciar gravuras de obra de arte com a temática sobre brinquedos e brincadeiras;
- Propor releituras de telas com brincadeiras
- Promover ações com brincadeiras e jogos, visando potencializar possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade;
- Resgatar brincadeiras, ação desenvolvida junto com as famílias recordando Minha Infância.
- Convidar as famílias para realizarem brincadeiras ou confeccionarem brinquedos junto com as crianças.
- Explorar jogos e brincadeiras ampliando o desenvolvimento motor, equilíbrio, locomoção e conhecimento do corpo.
- Promover desafios montados em circuitos com bambolês, cordas, cones, obstáculos, entre outros.
- Propor a confecção dos brinquedos com materiais recicláveis em conjunto com as famílias;
- Favorecer brincadeiras musicais
- Coletar materiais junto as famílias para confecção de brinquedos;

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças nas ações propostas, nas contribuições dos envolvidos. Os registros serão feitos com fotos, vídeos, desenhos, garatujas, confecção dos materiais e da observação.

Serão levados em conta aspectos como envolvimento individual nas apresentações das propostas, interação com outro e troca de informações, domínio e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos, iniciativa e criatividade.

Referência Bibliográfica:

Práticas comentadas para inspirar: formação de professores de educação infantil/Joyce M. Rosset... [et al.]. - 1. ed. - São Paulo: editora do Brasil, 2017.

Básica, M. d. (2013). Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil. Brasília.

Porta Aberta – Creche I (Educação Infantil – Volume 1 – Bebês – 0 a 1 ano e 6 meses)

BRASIL.MEC.SEF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artes Médicas.

PROJETO PEDAGÓGICO

Tema: Projeto Vivências que sensibilizam - Identidade

Faixa etária: 0 a 3 anos e 11 meses

Justificativa:

A criança, ser extraordinário, potente e capaz de descobrir o mundo, constrói, desde o começo da vida, sua própria identidade, cultura e conhecimento através de relações que estabelece com os pares ou outros adultos com quem convive.

Tomar consciência do próprio corpo e das próprias emoções é um movimento que começa naturalmente na primeira infância. Mas a Educação Infantil deve potencializá-lo de maneira contínua e intencional.

O projeto “Vivências que sensibilizam”, através do cotidiano da Educação Infantil, favorecerá a construção da identidade da criança, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças.

Objetivos

- Construir a identidade;
- Trabalhar a autoestima;
- Estreitar vínculos afetivos com os pares ou adultos mais próximos;
- Exercitar a imaginação;
- Promover a importância do acolhimento às diversas formas de existir;
- Estimular o desenvolvimento do diálogo e da linguagem oral;

- Reconhecer os limites dos outros indivíduos;
- Construir com mais autonomia uma autoimagem;
- Proporcionar ações onde a criança compreenda que faz parte do coletivo;
- Promover a socialização saudável;
- Exercitar o autocuidado;
- Respeitar as diferenças;
- Conhecer culturas e costumes diversos;
- Valorizar a si próprio;

Metodologia:

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, jogos, escuta, reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Inserir na rotina hábitos de autocuidado relacionados à higiene através da contação de história, escovação, alimentação, conforto e aparência.
- Promover contação de histórias sobre diversidade.
- Trabalhar sentimentos e emoções, promovendo empatia pelos outros, percebendo e respeitando que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Cantar músicas que promovam a identificação do nome.
- Levar a criança reconhecer seus limites e dos outros.
- Dar a ela noções básicas de existência em coletivo.

Segundo o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Base 9394/96 a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico,

intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Será através das descobertas e das interações sociais, no cotidiano da educação infantil, que acontecerá a formação da identidade, da noção de coletivo, da promoção de empatia pelo outro, percebendo e respeitando diferenças físicas e emocionais.

Avaliação:

Avaliação será processual e contínua, levando em consideração a participação e interesse das crianças.

Todo trabalho será documentado com fotos que posteriormente serão expostas aos pais, estendendo a produção, conscientização e o trabalho às famílias.

Referência Bibliográfica:

www.colegiosantafe.net/post/projeto-identidade-na-educacao-infantil#viewer-1nh40

www.oespacoeducar.com.br

<https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/243/como-trabalhar-autoconhecimento-e-autocuidado-na-creche/conteudo/20123>

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

1.14 - Formas e critérios de enturmação do(a)s aluno(a)s

A organização Multietária dos agrupamento foi formalizada no Município de Campinas através da resolução SME nº. 23/2002, publicada em Diário Oficial do dia 13/11/2002.

Para o ano de 2023 a organização Multietária se dará, conforme, Art.4º da Resolução SME Nº 12, de 01 de Setembro de 2022, orienta que para fins de cadastro, planejamento de turmas, matrículas e rematrículas nas Unidades de Educação Infantil, as crianças serão organizadas em 3 (três) agrupamentos multietários, conforme as datas de referência que seguem:

Agrupamento I	Crianças nascidas entre 01/07/2021 a 31/12/2023
Integral	

Agrupamento II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2019 a 30/06/2021
Agrupamento III Parcial	Crianças nascidas entre 01/04/2017 a 31/10/2019

Planejamento para o ano de 2023

Entende-se que organização multietária/enturmação na unidade é um efetivo aliado aos objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial, sendo um excelente instrumento para a construção das experiências, com relações sociais/culturais, inclusão, diversidade, das descobertas, do desenvolvimento das potencialidades, da construção da identidade e da autonomia para exercício da cidadania.

A organização multietária proporciona para as crianças inúmeras aprendizagens, experiências e interações. Acredita-se que um grupo heterogêneo amplia potencialmente as oportunidades de realização de aprendizagens significativas pelas crianças, tendo em vista, que cada uma delas apresenta condições particulares de experimentar e aprender. Rompendo com alguns paradigmas da seriação, como a padronização, a hierarquização, a classificação e a distribuição das crianças por idade.

A organização multietária busca deixar de lado a ideia de ver as crianças como seres unicamente biológicos, que percorrem etapas definidas pela idade, ao mesmo tempo em que elas têm a possibilidade de aprender umas com as outras, nas trocas de experiências e informações a partir das ricas interações que elas estabelecem, expandido as possibilidades das produções coletivas.

Entendemos que Organização Multietária promove inúmeras vantagens pedagógicas com as trocas de experiências e a convivência entre as idades e os agrupamentos nos diversos Tempos e Espaços.

As relações entre a Organização Multietária, se dará na práticaCEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo mediante aos diálogos com a Equipe educacional, priorizando a construção de propostas para os diversos espaços e tempos educativos, que favoreçam as interações, a inclusão, acessibilidade, as brincadeiras, a experimentação, aliando o cuidar ao educar.

A organização multietária no Centro de Educação Infantil garantirá o envolvimento, a integração e a participação ativa das crianças e de suas subjetividades em todas as atividades propostas, valorizando a socialização, a diversidade e a inclusão. Oportunizando trocas de experiências, fortalecimento de vínculos, nas atividades do convívio diário, nas atividades planejadas ou nos momentos livres, nos espaços internos/externos, nos arredores da escola e nos momentos de alimentação.

1.15 - Organização dos tempos pedagógicos e espaços educativos

Pautados no documento norteador da Secretária Municipal de Campinas “Caderno Curricular Temático, intitulado Espaços e Tempos na Educação Infantil”, que nos orienta sobre a organização e utilização dos espaços educativos,

considera a relevância das concepções de educação, criança e infância presentes nas ações pedagógicas (2014, p.15).

“As configurações de tempos e espaços presentes das unidades educacionais traduzem as concepções de criança, de infância, de educação e sobre a profissão docente e não docente, dialogando com a visão de mundo dos profissionais das escolas. Nesse sentido, as concepções que atravessam a ação educativa revelam-se, ainda, nos trabalhos pedagógicos dos profissionais, no modo como estes se relacionam com as crianças como planejam, documentam, avaliam e organizam os tempos e os espaços.” (CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO, ESPAÇOS E TEMPOS, 2014, p.28).

A unidade educacional entende que para acolher é necessário preparar o ambiente/espaço para esperar e receber, pensar nos materiais e objetos que atendam com responsabilidade aos interesses e necessidades das crianças, planejar e projetar oportunidades de diálogo e gerenciar a escuta das crianças considerando que possuem uma cultura própria. O espaço deve ser acolhedor, caloroso, bem cuidado, para criar um lugar funcional e convidativo. O tempo estendido, permitindo à criança brincar, explorar, falar, entender, sentir-se dona de si e das atividades que experimenta e nas quais se exercita.

Partindo das concepções contidas neste documento, o CEI - Bem Querer - Conceição Anita promoverá junto as crianças, o nascimento de um ambiente que acolha as singularidades, as investigações e inquietações, sendo este desafiador, para que se desenvolvam e explorem as potencialidades, propondo novas descobertas de habilidades cognitivas, motoras e afetivas, a partir dos pensamentos, produções e vivências nos momentos de encontros e trocas entre os atores, que irão compor as significativas ações e os registros aos quais enriquecerão as paredes da unidade escolar com as criações e produções elaboradas pelas crianças.

Vemos a criança como um ser único em pleno desenvolvimento, como sujeito de direitos e acreditamos que as experiências construídas no brincar contêm riquezas de significados. De acordo com ANDRADE (2010) as crianças [...] experimentam papéis existentes nas sociedades em que vivem e, no momento em que brincam, de fato incorporam. Recriam, dessa maneira, o mundo que as cerca: mundo da sua e das outras camadas sociais, mundo das histórias, mundo da televisão, mundo que lhes chega pelos meios mais diversos e que elas reelaboram, para melhor compreendê-lo (p.101).

A proposta do CEI em sua dimensão pedagógica favorecerá experiências significativas em todos os espaços e momentos da rotina escolar, propondo ações inclusivas na prática das atividades cotidianas através da expressão dos sentimentos, ideias, escolhas e preferências que visam efetivar a participação de todas as crianças, a construção do respeito e a convivência com as diferenças, assegurando o brincar e as interações como elementos indispensáveis.

O desenvolvimento das atividades buscará despertar nos educadores e nas crianças um novo olhar para a potencialidade dos espaços e dos tempos utilizando os recursos e materiais, permitindo e alicerçando o ato criador e investigativo, acolhendo as curiosidades e criatividade que envolvem as ações que norteiam o cotidiano escolar. Neste

sentido, valorizaremos os espaços que enredam todo esse universo, como: casinha, corredores, quiosque, solários, banheiros, horta, refeitório, parques, gramado, salas de referências e possíveis criações de novos espaços que partam do interesse das crianças.

Os espaços darão vozes as produções individuais e coletivas evidenciando as características peculiares dos bebês e das crianças, como uma proposta pedagógica inovadora, interacionista e provocativa, que favoreçam o acesso e a apropriação de todos os envolvidos nos espaços da unidade escolar.

[...] a forma como se dispõem os móveis, os materiais, o modo como eles são ocupados pelas crianças e adultos e o modo como interagem, revelam, ainda que implicitamente, uma dada concepção pedagógica em uso. Do mesmo modo, reflete o que se pensa sobre criança e como deve ser o seu processo educativo (MOURA, 2009, p.140-141).

O Caderno Curricular Temático, aborda nas páginas 23 e 24, as reflexões de Larrosa sobre criança/ infância/ educação/ tempos/ espaços, priorizando mais autonomia, criação nas produções com as crianças e assim contribuindo com a constituição de tempos e espaços mais dinâmicos, envolvidos por pensamentos, sentimentos e fazeres de crianças e educadores. Caracteriza a infância também como portadora de verdades que devemos nos dispor a escutar e na relação com a criança o educador deixar-se capturar pelos elementos inesperados suscitados nas interações com a criança e organizar com ela os tempos e espaços que considerem seus pensamentos e suas criações objetivas, produtoras de coisas novas que são transformadas a cada experiência, assumindo que, ao considerá-la em sua singularidade - a criança como um outro - nunca poderemos entendê-la em sua plenitude.

1.16 - Processos de avaliação de aprendizagem

A avaliação no CEI é uma ferramenta que supervisiona as práticas pedagógicas desenvolvidas, monitora as aprendizagens das crianças, fomenta reflexões e a reelaboração dos métodos realizados nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da rotina educacional. A avaliação é construída com a participação das crianças, famílias, colegiados e profissionais da escola, por meio de observações, questionários avaliativos tendo como base os critérios estabelecidos nos Índices de Qualidade na Educação Infantil, registros dos afazeres pedagógicos e desenvolvimento das crianças. O processo será contínuo através da observação e reestruturação dos planejamentos, sendo realizada no cotidiano das descobertas das crianças, nos momentos de RPAI's, nos tempos pedagógicos de formação entre pares, com as Famílias, Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

A equipe gestora da unidade realizará momentos de reunião da gestão uma vez por semana, que terá como objetivo refletir, revisar, planejar, discutir as ações, estratégias e prioridades, com intuito de rever a própria atuação, avaliar e contribuir para um trabalho eficiente. A Unidade Educacional tem como Órgãos Representativos da Comunidade os seguintes órgãos colegiados: Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, nos aponta que o Projeto Pedagógico é um instrumento organizador do cotidiano, que reflete a proposta educacional da escola, sendo o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (DCNEI, p.17). Nesse sentido, ele imprime à gestão o fazer democrático na medida em que seja elaborado de forma participativa, tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade, criando estratégias que guiarão os trabalhos escolares durante o período letivo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (p.17) nos dizem que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A participação efetiva de todo o coletivo educacional no processo de elaboração, implementação e avaliação é de fundamental importância, a partir dos momentos em que se concebem os instrumentos e métodos eficazes consegue-se chegar aos resultados desejados sem ultrapassar limites e efetivando o caráter democrático da gestão, tendo em vista sempre buscar os melhores meios de promover uma educação que contemple a maior integração da escola com o meio comunitário, tornando a escola um espaço democrático em seu fazer pedagógico e em todas as suas instâncias, levando em consideração atores internos e externos à instituição. A comunidade deve inserir-se no ambiente escolar de forma a propiciar o melhor andamento da educação. Esse envolvimento se dá de várias formas, afinal a escola desempenha diversas funções no âmbito educacional, logo a comunidade tem muitas oportunidades de exercer um papel atuante e transformador, principalmente para a melhoria do ensino aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, fórmula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação (Libanê, 2009, p. 345).

Nesta perspectiva, a elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico do CEI, será constituída de forma democrática e participativa, através do envolvimento de toda comunidade escolar, objetivando consolidar o protagonismo, a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, e efetivar o cumprimento das metas estabelecidas e o aprimoramento da qualidade educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 em seu artigo 13 nos orientam que:

Os docentes incumbir-se-ão de:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II. Elaborar e cumprir planos de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos;

- IV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V. Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados de planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VI. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

No início do ano letivo, a equipe educativa, crianças e famílias passaram pelo período de acolhimento/ adaptação, após esse período, a equipe educativa fez um mapeamento elencando o perfil da turma e suas particularidades, desejos e interesses. Com isso, teve-se subsídios para a construção dos planejamentos individuais e coletivos, que contemplaram o Projeto Político da unidade, considerando todos os atores envolvidos nesse processo.

Outro fator primordial é a elaboração do calendário anual que contou com a participação e o envolvimento do coletivo da escola. Também foram elencados as demandas, metas e propostas no processo de ensino aprendizagem que serão realizados nos momentos de planejamentos nos tempos pedagógicos entre pares.

Ao longo do ano letivo, distribuiremos em nosso calendário anual, as reuniões de RPAI (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional), que durante esses momentos a equipe educativa acompanhará o cumprimento do calendário escolar e terá demandas a serem avaliadas, discutidas e debatidas para a reelaboração e reorganização das propostas e metas do Projeto Político Pedagógico.

Ao final de cada trimestre, os professores e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme as orientações da Resolução SME nº 10/2016 - 01/09/2016 que ficará disponível aos responsáveis no Sistema Integre, baseando-se no contexto de desenvolvimento, aprendizagens e dificuldades apresentadas pela criança no período que permanecem na unidade.

Avaliar a criança pequena requer do educador, a condução e acompanhamento no cotidiano da escola, com olhar e escuta sensíveis, conhecimento prévio sobre o desenvolvimento e as características singulares das crianças. Nesse contexto de avaliação formativa deve-se atentar para o fato de que essa criança está em processo de intenso aprender e interagir. Conforme J. Hoffman, “[...] quando o educador relata por escrito, tem a oportunidade de distanciar-se de si mesmo para fazer uma análise mais profunda de todas as variáveis que permeiam a situação. Assim, esse educador pode fazer uma análise crítica do seu trabalho didático-pedagógico e, conseqüentemente, uma autoavaliação coletiva na instituição, a fim de redimensionar práticas pedagógicas.

Na construção de conhecimentos significativos, cada criança tem seu tempo e faz sua própria leitura dos objetos. Portanto, há que se atentar para o fato de que os objetivos e avanços no processo de aprendizagem acontecem e se manifestam em diferentes tempos e formas distintas para cada criança. A avaliação é uma importante ferramenta para o educador perceber o processo de aprendizagem de cada criança reorientar sua prática e elaborar seu planejamento.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2013), aborda que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento

das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil Campinas nos dizem que: ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade das relações. Para tanto exige-se uma postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão (2013, p.17).

Fundamentando-se na descrição acima, as crianças do CEI serão participantes na construção do trabalho a ser realizado, como protagonistas das vivências e ações, tendo em vista a observação dos educadores sobre os interesses, manifestações, curiosidades e necessidades apresentadas. Propiciaremos momentos de aprendizagens individuais e coletivas, favorecendo as relações e as vivências significativas, tendo como princípio o cuidar e o educar como elemento indissociável, o respeito às diversidades culturais e o desenvolvimento pleno e integral das crianças. A avaliação por parte da criança se dará mediante ao envolvimento, nas relações e descobertas, despertadas pelo interesse no trabalho apresentado e no mergulhar em cada atividade realizada individualmente e coletivamente, nos diferentes espaços e tempos do fazer pedagógico.

A família como parte integrante nesse processo, tem sua presença constante nas ações junto à comunidade escolar, durante o ano letivo são destinados 03 (três) Reuniões da Família e Educadores com periodicidade compatível com a organização dos períodos letivos, nesses momentos de encontros os pais/responsáveis serão oportunizados a exporem suas ideias e avaliarem a construção e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. Os diálogos não ocorreram somente nas reuniões que estão estabelecidas no Calendário Escolar, mas também nas relações dentro das rotinas diárias, caderno de recados, atendimento e acolhimento individualizado, nos comunicados informativos, nas ações integradoras da família com a escola, em oficinas e exposições culturais, na participação em projetos realizados pelas crianças, que conforme os objetivos das educadoras necessitarem da participação da família.

A família terá também sua participação dentro na composição dos órgãos colegiados, que participarão das reuniões, trarão ideias e colaborações para a construção da proposta pedagógica da unidade, pensando sempre na qualidade do desenvolvimento da proposta que atenderá as crianças e promoverá o seu desenvolvimento integral, em que a escola promoverá a participação ativa da equipe educativa, crianças e famílias. Com isso, fortaleceremos a gestão escolar democrática, propiciando a fixação de novas ideias, estabelecendo na instituição um sentido transformador, a partir da dinamização da rede de relação, estabelecido pelo contexto interno e externo da unidade educacional, sendo que a avaliação do Projeto Pedagógico se dará nos vários momentos dentro do CEI, com o objetivo de aprimorar as necessidades elencadas no âmbito escolar.

1.17 - Alimentação

Alimentação Escolar

A Alimentação Escolar por meio da Coordenadoria de Nutrição (CONUTRI) em parceria com o Ceasa, tem proporcionando evidentes avanços no cotidiano da escola.

As ações constituídas têm refletido de forma expressiva quanto a oferta dos alimentos as unidades educacionais, pois temos recebido uma maior variedade de leguminosas, alimentos integrais, além do trabalho e incentivo na isenção/diminuição dos açúcares.

O CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde em cumprimento e responsabilidade reconhece a importância desse trabalho e em contribuição elaborou um Projeto “Tudo começou com um verdinho” onde trabalharemos o hábito de uma alimentação adequada e saudável. Temos como proposta a degustação de alimentos in natura relacionado a ação “O que tem pra hoje? Onde diariamente a Equipe da cozinha prepara uma cesta com todos alimentos que serão ofertados no dia e a mesma é apresentada para as crianças nos momentos de refeições.

Propostas como a Construção da Horta Pedagógica com a colaboração das famílias, Culinária com a efetiva participação das crianças, se estendendo a degustação das famílias semanalmente em consonância com a ação “Crianças com a mão na massa” e como forma de acompanhar os alimentos preparados pelas cozinheiras elaboramos o caderno de “Acompanhamento de Consumo e Qualidade” no qual asseguradas pelo COMUNICADO: DEGUSTAÇÃO DAS REFEIÇÕES ENQUANTO PRÁTICA PEDAGÓGICO, uma Docente por sala degusta os alimentos e preenche o caderno de acompanhamento pontuando a temperatura, teor de sal, aceitação das crianças, aparência, entre outros.

Semanalmente o Caderno é acompanhado pela Gestão Educacional e é realizado a devolutiva para a equipe da cozinha de forma construtiva.

Quanto as crianças que possuem restrições alimentares, é solicitado o laudo médico a família, o mesmo é encaminhado a

nutricionista e aguardado a devolutiva. Recebido a devolutiva, solicitamos a presença da família para informar as orientações recebidas.

Após o alinhamento com a família o comunicado é arquivado no prontuário da criança, disponibilizado uma cópia para a cozinha (arquivada em Pasta catálogo), e informativos na escola, como salas de referência, refeitório e lactário.

Normativas

Art. 114. A escola está inserida no Programa de Alimentação Escolar destinado, exclusivamente, às crianças, sendo fornecido por meio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, PMC, e empresas terceirizadas, em conformidade com o Programa Municipal de Alimentação Escolar.

Art. 115. A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da escola, seguindo orientação do Manual de Boas Práticas do ano vigente e cumprindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Vigilância Sanitária.

Art. 116. O cardápio é elaborado semanalmente e orientado por nutricionista responsável quanto aos intervalos de refeições para cada agrupamento, respeitando a faixa etária de cada criança.

1.18 - Normas elaboradas coletivamente que, complementarmente ao disposto no regimento escolar homologado, regulam a convivência escolar

Normas que regulam a convivência escolar

Com o objetivo de regularmos a convivência na UE, embasamos as nossas ações nas normas contidas no Regimento Interno Escolar publicado em Diário Oficial em 16 de março de 2020, visando criar condições indispensáveis à harmonia entre pessoas que trabalham em conjunto e objetivando o bom entendimento no sentido de atingir um objetivo comum nas relações de trabalho. A participação da comunidade e das famílias vem desenvolvendo gradativamente e com isso fortalecendo o vínculo entre Escola-Família, consolidando a não objeção quanto as normas e regras de convivência.

Normas que se fizeram necessárias para a organização de nossa rotina escolar:

Organização da vida Escolar

Horário de Funcionamento

Art. 83. O funcionamento da escola é obrigatoriamente no período diurno, em tempo integral ou parcial e cumpre as seguintes

regras:

I - garantia de carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar;

II - período integral, das 7h às 18h;

III - manhã, das 7h às 11h; (Em conformidade ao Planejamento da CEB, de 26 de outubro de 2020, a partir do ano de 2021 o atendimento da unidade escolar passou a ser somente para o AGI e AGII, não se aplica para o Agrupamento III).

IV - tarde, das 13h às 17h (Em conformidade ao Planejamento da CEB, de 26 de outubro de 2020, a partir do ano de 2021 o atendimento da unidade escolar passou a ser somente para o AGI e AGII, não se aplica para o Agrupamento III).

Art. 84. A enturmação das crianças deve considerar a efetiva presença de crianças com idades variadas, conforme a faixa etária que compõe cada agrupamento, promovendo a heterogeneidade de idades e características das crianças conforme indicado nos documentos curriculares. Parágrafo único. Considera-se tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias e tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias.

A escola sugere as famílias que procurem seguir o horário estabelecido para um melhor atendimento a criança e melhor andamento das atividades rotineiras da instituição.

Frequência

Art. 109 A frequência da criança é controlada diariamente pelo professor, registrada no diário de classe e inserida no Sistema

Informatizado da Secretaria Municipal de Educação, SME.

Art. 110. Para o efetivo acompanhamento e controle da frequência das crianças matriculadas nos Agrupamentos I, IIa direção da unidade escolar deverá:

I - comunicar, por escrito, no ato da matrícula, ao responsável legal pela criança, que as ausências a partir de cinco dias consecutivos devem ser devidamente justificadas por documentação;

II - convocar o responsável legal para esclarecimentos, após cinco dias consecutivos de ausência sem justificativa;

III - cancelar a matrícula da criança, esgotada as tentativas de contato, decorridos quinze dias consecutivos de ausências

injustificadas.

Art. 112. Para o efetivo acompanhamento e controle da frequência da faixa etária de matrícula obrigatória, a direção da escola

deverá:

I - comunicar por escrito, no ato da matrícula e ciência do responsável legal pela criança, a obrigatoriedade do percentual mínimo de frequência;

II - comunicar ao responsável legal pela criança, que as ausências a partir de cinco dias consecutivos devem ser devidamente

justificadas por documentação;

III - convocar o responsável legal pela criança para esclarecimentos, após cinco dias consecutivos de ausência sem justificativa;

IV - notificar, por meio de documento protocolizado, o Conselho Tutelar após esgotadas as ações indicadas nos incisos anteriores decorridos quinze dias consecutivos de ausências injustificadas; e

V - notificar ao Conselho Tutelar, os casos em que a infrequência atingir 50% do percentual permitido em lei.

Art. 113. Os eventuais atrasos da criança devem ser registrados em livro próprio mediante justificativa do responsável legal.

Parágrafo único. Os atrasos não impedem o acesso da criança à escola.

Alimentação

Art. 114. A escola está inserida no Programa de Alimentação Escolar destinado, exclusivamente, às crianças, sendo fornecido por meio de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, PMC, e empresas terceirizadas, em conformidade com o Programa Municipal de Alimentação Escolar.

Art. 115. A alimentação será preparada e servida pelos profissionais da escola, seguindo orientação do Manual de Boas Práticas do ano vigente e cumprindo as normas e procedimentos estabelecidos pela Vigilância Sanitária.

Art. 116. O cardápio é elaborado semanalmente e orientado por nutricionista responsável quanto aos intervalos de refeições para cada agrupamento, respeitando a faixa etária de cada criança.

Medicamentos

A Unidade Educacional não ministrará nenhum tipo de medicação a criança , sendo estes cuidados de responsabilidades da família.

Em casos imediatos como: febre, diarreia, etc, a escola comunicará os pais pelo telefone (caso não encontre os pais no número

deixado no cadastro do aluno acionará o Conselho Tutelar para que o mesmo tome as devidas providências). No caso de negligência familiar ou o não comparecimento aos chamados à escola também comunicar-se-á o Conselho Tutelar.

Contato

A família deve informar o telefone para contato e fazer a atualização sempre que necessário e em caso de celular procurar deixá-lo ligado no horário em que a criança estiver na creche.

É solicitado a família que procure sempre manter atualizado o cadastro do aluno na escola, caso haja alteração.

Parágrafo único: A escola se reserva no direito de acionar o Conselho Tutelar caso não consiga encontrar os pais nos números de telefones deixados na escola.

Pertences

É solicitado a família que as roupas e demais pertences da criança devem ser identificados com o nome da criança; a escola não se responsabilizará por nenhum pertence que não esteja devidamente identificado.

A criança deve apresentar-se todos os dias limpa, com suas roupas e pertences também limpos, unhas cortadas e com a cabecinha livre de piolhos.

Comunicação com a família

O caderno de recados deve ser lido pela família diariamente, evitando desencontros de informações por ambas partes.

1.19 - Composição dos colegiados

O Conselho de Escola é um órgão colegiado que representa a comunidade escolar local, cabendo estabelecer para o âmbito da escola diretrizes e critérios gerais relativos à sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a

comunidade, atuando em sintonia com a administração da escola auxiliando na definição de caminhos nas tomadas de decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, conforme as necessidades e potencialidades da unidade.

Seguindo os critérios estabelecidos na Lei Municipal nº 6.662/1991 e o Termo de Referência Técnica (2020/2021), o Conselho de Escola do CEI Conceição Anita foi constituído logo no início de suas atividades do ano letivo em curso, e tem como objetivo, ser base da democratização da gestão na unidade educacional, com a participação ativa do munícipe, contribuindo com as ações da equipe gestora para a organização e funcionamento da escola, implementação do Projeto Pedagógico e relacionamento com a comunidade compatíveis com as orientações e diretrizes traçadas pela SME, a fim de assegurar a qualidade da educação, integrando a escola nos contextos sociais, econômicos e culturais em sua área de abrangência.

Durante o ano de 2023 haverá quatro reuniões que já estão inseridas no calendário escolar da U.E., a Assembleia para a Eleição do Conselho de Escola ocorreu no dia 10/02/2023 e a primeira reunião no dia 24/02/23, tendo como principal objetivo refletir sobre o Plano de Ação didático-pedagógicos do mês de fevereiro elaborado pela comunidade escolar. A Composição do Conselho cumpriu a proporcionalidade seguindo a orientação do Termo de Referência e a Lei Vigente.

Identificação dos Conselheiros

Presidente: Luciana Candido Pires

Segmento Especialista: Priscila Beatriz de Moraes Teodoro

Segmento Docente: Alderiza Avelino da Silva Siqueira, Francieli Emanuela Ferreira Santos

Segmento Funcionários: Elisangela Scagliarini, Moisés Martins da Silva

Segmento Pais de Alunos: Regina Célia de Souza Bernardes, Grazielle Teodoro Pintor da Silva, Karina Jhéssica Benatti Fibger, Marcos Ferreira dos Santos

Suplentes

Segmento Especialista: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Segmento Docente: Darlene Lima Casimiro, Ana Paula Salmiento Pinheiro Martins

Segmento Funcionários: Maria Aparecida Fragoso, Eliane Simas de Aguiar Alves

Segmento Pais de Alunos: Gislaine Maria Santana Botelho, Stefany Silva Reis dos Santos, Sandra Alice Dantas Vilela, Kauana de Almeida Silva

Comissão Própria de Avaliação

Visando a implementação da política de Avaliação Institucional da Educação Infantil na Rede Municipal de Campinas, a Resolução SME Nº 14/2014, publicada no Diário Oficial do Município no dia 24 de outubro de 2014, p. 5-8, estabelece diretrizes para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituindo-o como um dos órgãos responsáveis pela Gestão Democrática Avaliativa da Instituição. De acordo com o documento os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce a responsabilidade pelo desenvolvimento do processo avaliativo da unidade, assim como, a mobilização e a viabilização dos mecanismos necessários para que a avaliação se efetive.

Em consonância à Resolução referida a Comissão Própria de Avaliação do CEI Conceição Anita foi instituída no ano de 2018 com o objetivo de executar o processo de Avaliação Interna e avançar o processo de qualificação, atualmente encontra-se em fase de consolidação pelo fato da movimentação por parte dos integrantes.

Tendo como referência o Projeto Pedagógico da Instituição, as reuniões mensais aborda temas específicos e utilizando o quadro de metas como eixo norteador dos debates e avaliação, visto que a proposta de avaliação tem uma perspectiva de participação coletiva/ democrática, dialógica, inclusiva, emancipatória e de transformação, as quais impede as práticas orientadas pelo individualismo, punição e exclusão. Sendo assim, por entender que faz-se necessário o envolvimento de todos, articularemos a participação das crianças, famílias e toda a comunidade escolar no processo de avaliação e autoavaliação.

Composição da CPA

Equipe Gestora: Luciana Candido Pires, Priscila Beatriz de Moraes Teodoro

Docente: Raimunda de Fátima Oliveira Silva

Agente Educacional: Camila Garcia da Silva, Elaine Barboza de Lima, Ezinalda Magalhães Bento, Taise Marcelino de Oliveira Silva

Funcionários: Eliane Simas Aguiar, Paula Antônia de Oliveira Rodrigues

Pais: Grazielle Teodoro Pintor da Silva, Karina Jhébessica Benatti Fibger, Juliana Alves da Silva Santos

2 - Avaliação Institucional Interna ou Autoavaliação Institucional

2.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, em sua totalidade

Alicerçado no princípio da Gestão Democrática e Participativa, a avaliação do Projeto Pedagógico nossa Unidade tem como objetivo contribuir e favorecer o apoio para a gestão do planejamento escolar visando a melhora na qualidade educacional, dos quais baseiam-se nos princípios instituídos nas Diretrizes Nacionais e Municipais.

Junto as propostas avaliativas, toda a comunidade escolar, gestores, professores, funcionários, crianças, famílias e os órgãos colegiados (Conselho Escolar e CPA), participaram ativamente na avaliação institucional, dos quais subsidiaram a construção e elaboração dos relatórios trimestrais e anuais, que tem como função ser um importante instrumento de registro do monitoramento e análise do Plano de Trabalho que apresenta os comparativos específicos das metas e ações previstas a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

No ano de 2022, elaboramos o Plano Pedagógico com as metas a serem cumpridas dentro dos padrões orientações estabelecidas pelos Indicadores da Qualidade da Educação Infantil, com o intuito de propiciar ações que garantam um atendimento de boa qualidade.

Quadro de metas

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais Ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do Processo	Avaliação percentual de resultados (%)
Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.	-Articulamos momentos formativos para construção da concepção de infância, baseado na Lei de Diretrizes Nacionais, na Diretrizes Curriculares Municipais, Cadernos Temáticos Tempos e Espaços em consonância ao Termo de	Nos tempos pedagógicos entre pares realizamos encontros formativos e em consonância ao Termo Referencial 2020/2021 e cumprido o cronograma das reuniões distribuídas ao longo do ano dentro do calendário escolar da unidade com o intuito de instrumentalizar a equipe, consolidar a concepção de	Meta atingida 100%

Referência Técnica Edital 02/2020, em conformidade ao Plano de Trabalho apresentado no chamamento público 2020/2021 e conforme as necessidades da equipe;	infância, baseados nas Diretrizes nacionais e municipais e no plano de formação.
- Foram realizadas as Formações Continuadas e as Reuniões Pedagógicas Avaliativas Institucionais que trouxeram reflexão sobre o projeto da unidade e flexibilizaram o planejamento e o (re)planejamento de acordo com as orientações vigentes no decorrer do ano letivo;	- A presença e participação das famílias na rotina escolar se deu através das reuniões de famílias/ educadores, dos colegiados (CPA e Conselho da Escola e atendimentos individuais, promovendo a escuta e o acolhimento das demandas elencadas, opiniões, sugestões na busca de uma educação partilhada.
- Construídos os planos de ensino a partir da concepção de infância e criança, levando em consideração as especificidades observadas em relação às crianças e seus interesses;	- Foram desenvolvidas ações de escuta através de questionários e reuniões nas seguintes datas: Reunião de Família e Educadores 27/01/2022; 24/05/2022; 13/09/2022 13/12/2022
- Foi realizado coleta de informações através de questionários usando a ferramenta Google Forms, com o objetivo de fazer um levantamento sobre a criança e a família (Anamnese) para obter dados sobre as organizações, estruturação, gostos e preferências familiar.	Eleição de Conselho de Escola 11/02/2022 Conselho de Escola 22/02/2022; 21/06/2022; 27/09/2022; 20/12/2022
- Convidamos as famílias e equipe educacional para compor os colegiados da Unidade.	Comissão Própria de Avaliação 25/02/2022; 25/03/2022; 29/04/2022; 27/05/2022; 24/06/2022; 26/08/2022; 30/09/2022; 28/10/2022; 25/11/2022 RPAI's 28/01/2022; 17/06/2022; 09/12/2022 - Com o objetivo de acolher as

	<p>-Articulamos com os funcionários questionários de avaliação e acolhimento às sugestões durante as RPAI's realizadas em Junho e Dezembro 2022.</p> <p>-A Proposta Pedagógica foi acompanhada e avaliada pela equipe gestora, docentes, a g e n t e s educacionais, funcionários, crianças, famílias e o colegiado do CEI.</p>	<p>falas e as escutas das famílias articulamos o questionário "Conhecendo a Criança" onde obtivemos 89 respostas.</p> <p>-Articulamos também uma pesquisa via Google Forms para acolher sugestões temáticas para a realização de uma ação formativa sobre alimentação e nutrição infantil, assim como melhor dia e horário para a realização da palestra.</p>	
<p>P r o m o ç ã o de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.</p>	<p>-Favorecemos momentos de contação de histórias, poemas, rimas, dramatizações e apresentações teatrais e musicais.</p> <p>- A s rodas de músicas foram proporcionadas diariamente favorecendo a integração da sensibilidade e da razão colaborando assim para ampliar a comunicação, expressão corporal e socialização entre as crianças.</p> <p>-Oferecemos objetos para manipulação como os objetos da caixa de músicas, chocalhos de garrafas plásticas com alimentos (feijão, arroz e milho), castanholas feitas de tampinhas de garrafas, fantoches, livros ilustrativos, fantasias e placas visuais, momentos com dinâmicas musicais envolvendo, reconhecendo e movimentando as partes</p>	<p>D u r a n t e o ano letivo articulamos e desenvolvemos todas as propostas planejadas no decorrer dos trimestres.</p>	<p>Meta atingida 100%</p>

do corpo exprimindo corporalmente emoções, necessidades e desejos. Além do momento da roda musical ofertamos momentos de socialização com músicas e danças entre elas.

-Disponibilizamos cantinhos de leituras, promovemos a integração do grupo e a socialização como também o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

- As crianças fizeram manuseio de livros abrindo, folheando e recontando histórias, um varal feito a altura das crianças bem pequenas para fácil acesso, montamos uma tenda "Era uma vez" com almofadas e livros expostos.

-Proporcionamos ações organizadas que incentivaram a autonomia e a aprendizagem de forma abrangente dentro da sala de referência. Foram Os diversos títulos de livros com letras grandes e pequenas, visuais amplos, todos eles organizados para uma ação educativa e concepção formadora.

- Em roda de novidades, na caixa surpresa apresentamos os materiais a serem usados no dia a dia como os materiais sonoros, os jogos, materiais diversos a serem manipulados,

latas de leite, garrafinhas decoradas, potes com tampas, pedrinhas brancas, argolas, tecidos, materiais de cozinha como panelas, colher de pau, pratos e copos plásticos entre outros. As novidades serviram para pautar uma proposta coerente com a realidade das crianças.

-Confeccionamos com as crianças o jogo das formas geométricas dentro da caixa, um tapete das formas e um dado para compor, auxiliando assim na coordenação motora e percepção visual.

-Fizemos desenhos na mesa de luz para uso de forma coletiva com areia colorida e com canetões para quadro branco, proporcionando momentos de curiosidade, socialização, possibilidades e descobertas.

- A t r a v é s das necessidades e escuta ativa das crianças bem pequenas, desenvolvemos ações lúdicas do brincar e manusear diferentes objetos, fazendo relações quantitativas e formas. Brincadeiras expostas no espaço interno e externo da escola, como: Brincar com o que não é brinquedo, no qual foram dispostos, utensílios como colheres de pau, potes e

panelas de vários tamanhos e cores, copos, jarras plásticas, conchas, argolas e entre outros. Ao manusear tais recursos, as crianças bem pequenas, faziam gestos de imitação do adulto, em mexer a comidinha, levar o copinho a boca, tentativas de tampar os potes com as tampas que encaixava, como instrumentos de música ao fazer movimentos de batucar, criavam histórias.

-No cantinho do corredor sensorial em tatames, expostos diferentes materiais sensoriais como: lixa, pedras, botes, areia, algodão, feijão, arroz, macarrão, tecidos crespos e aveludados.

-Foi produzido através da escuta ativa e das necessidades das crianças bem pequenas de manipular objetos e recursos que pudessem, sentir, tocar, cheirar e entre outras sensações.

-Brincaram com o jogo e as caixas de encaixe das formas geométricas, com boliche, acertar a boca do urso com as bolinhas coloridas, encaixar tampinhas de garrafa na caixa de papelão (na tampa foram feitos diversos orifícios pintados nas cores das tampinhas), brincaram com recursos sensoriais como as garrafas plásticas em

forma de chocalho com arroz, feijão, água com glitter, cobrinha feita de tampinhas de garrafas, aquário de garrafa plástica com água e peixinhos feitos de bexigas.

- No cantinho de faz de conta com bonecas e panelinhas favorecendo o cuidado consigo e com o outro. Hora do banho "Spa com livrinhos de água e bolinhas".

- Diariamente ofertamos brincadeiras coletivas nos parques internos e externos da unidade promovendo a interação de diferentes agrupamentos.

- Fizemos releitura das artes;

- Foi oportunizado também ações de identidade construindo a consciência das partes que compõem o próprio corpo e se identificar. Envolvendo também ações que estimulam o equilíbrio, lateralidade, raciocínio e coordenação motora.

- Antes de ir para as refeições diárias, conversamos sobre o valor dos alimentos no cardápio e as maneiras de preparação desses alimentos. Reforçamos a ideia de provar, experimentar incentivando-os em uma refeição saudável, respeitando sempre o

apetite das crianças.

-Enfatizamos os valores nutritivos das frutas e o quanto fazem bem ao organismo, apresentando-as e falando de suas cores e sabores.

-Incentivamos bons hábitos alimentares com propostas de atividades e experimentação de frutas da época e alimentos disponíveis na unidade escolar.

- Fizemos experimentação de frutas, vegetais, hortaliças e propomos atividades de manipulação e pintura com os vegetais.

- A tecnologia se fez presente através da lousa digital instalada na sala, como também no grupo de WhatsApp, integrando, articulando os recados e eventos com as famílias e disponibilizando os cardápios semanais. Utilizamos o data show para alguns momentos em sala, passamos alguns vídeos de músicas trabalhadas em rodas anteriormente, apenas como um outro recurso visual. Ofertamos cinema e filme para interações entre agrupamentos, organizado no pátio da unidade, um rico momento de descobertas.

- A proposta de trabalho da Educação Inclusiva foi mediada pelos acervos do

	<p>TODD PARR Tudo Bem Ser Diferente, o livro dos Sentimentos deu subsídios para a construção da identidade e das relações e promovendo ações do cotidiano. As atividades promovem a socialização, coordenação motora fina, ampla e garantiu novas descobertas e aprendizagem significativa.</p>		
<p>Implementação da Gestão Democrática.</p>	<p>-A comunidade escolar foi convidada a participar das reuniões dos colegiados, os comunicados veicularam através dos cadernos de recados das crianças e via Whatsapp, onde foram informados de todas as reuniões previstas no calendário da unidade e convocados a participarem das reuniões pertinentes aos mesmos.</p> <p>- F a v o r e c e m o s a participação coletiva de todos os segmentos que compôs a equipe escolar, onde participaram da elaboração do Projeto Pedagógico especialmente nos itens: Quadro de metas; calendário anual, projetos e atividades a serem desenvolvidos.</p> <p>-Participação do Conselho de Escola nas tomadas de decisões, visando sempre à qualidade e o aprimoramento do processo ensino e</p>	<p>A s devolutivas recebidas das famílias e das crianças foram acolhidas através das reuniões coletivas e individuais. Promovemos a escuta e o diálogo, consolidando assim a participação da comunidade escolar na construção do processo pedagógico.</p> <p>-Todos os colegiados fizeram parte da construção, implementação e avaliação dos processos pedagógicos da unidade educacional.</p>	<p>Meta atingida 100%</p>

aprendizagem.

-Conselho de Escola e CPA: Participação da comunidade escolar e comunidade por meio de escuta e diálogo em reuniões específicas e interação; articulamos questionário para coleta de informações.

-Asseguramos que os conselheiros de escola participassem ativamente das tomadas de decisões, visando sempre à qualidade e a primoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança.

-Disponibilizamos questionários e articulamos espaços para o diálogo e coleta de informações e sugestões;

-Promovemos através da escuta e do diálogo a participação das crianças e famílias na construção de todas as etapas do processo pedagógico.

- Em RPAI's articulamos questionários objetivando acolher e escutar toda a comunidade escolar. Tabulamos os dados e informações coletadas; através da devolutiva discutimos e dialogamos objetivando planejar(re) as ações.

-Favorecemos nos tempos e espaços intencionalizados a investigação e as descobertas a partir de

	diversos materiais inusitados, materiais não estruturados ou de origem natural, que habitam o cotidiano de exploração e criatividade das crianças.		
Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	-Manutenção do quadro de funcionários sempre completa para atender todas as necessidades das crianças.	-No decorrer do ano letivo o quadro de funcionários manteve-se completo em conformidade ao Plano de trabalho.	Meta atingida 100%
Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação.	-P r o m o v e m o s os encontros semanais entre pares e concluímos com êxito o planejamento realizado para o trimestre, todas as reuniões destinadas às formações foram devidamente registradas em livros ATA, datadas e assinadas por todos os participantes. -O s encontros de formação da equipe de docentes e agentes educacionais foram planejados, executados e avaliados pela Orientadora Pedagógica e pela equipe pedagógica em conformidade ao Plano de Trabalho e necessidade da UE.	- A s ações formativas foram atendidas em consonância ao Plano de trabalho apresentado. - F o r a m realizadas formações Específicas: GEBEM (CSF); formação da CPA para Gestores; Formação com o NAED Noroeste e Norte; AEE e a classe comum para inclusão escolar; Formação da equipe escolar quanto aos protocolos sanitários e manual de boas praticas à cozinha; participação do seminário de alimentação escolar.	Meta atingida 100%
C u m p r i m e n t o das disposições da SME sobre Calendário Escolar.	-Construção coletiva do calendário escolar, elaborado em consonância as orientações da Secretaria	O Calendário Escolar foi elaborado coletivamente, homologado em 18/02/2022 conforme orientações e Resolução nº 009 de 30/12/2021	Meta atingida 100%

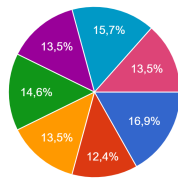
	Municipal de Educação. -Cumprimento conforme planejamento.	da SME (Secretaria Municipal de Educação) publicada no Diário Oficial do Município, seguindo as orientações do Supervisor Educacional e acompanhamento dos Colegiados para o cumprimento eficaz.	
Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO quanto ao índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF.	<ul style="list-style-type: none"> ○ A t e n ç ã o e Pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação Anual; ○ Planejamento de despesas conforme proposto no programa; ○ T e r informações atualizadas junto aos sindicatos e entidades de classe para contratação e orientação dos deveres trabalhistas; ○ Pesquisa e busca de fornecedores para melhor aplicação dos recursos disponibilizados; ○ A c o m p a n h a r e monitorar o andamento financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. ○ Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração. ○ Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade. ○ C a d a gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A. ○ Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas. ○ O Reajuste Salarial foi aprovado e aplicado com 10,57% mais Abono Salarial de 15% em Outubro. ○ O s reajustes foram aplicados à partir de 01/mar/2022 a 28/fev/2023 - Conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos já aprovada. 	Meta atingida 100%
Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO quanto ao índice de	<ul style="list-style-type: none"> ○ 1- Acompanhamento dos recursos repassados, 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados. 	Meta atingida 100%

<p>qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG.</p>	<p>atenciosa e cuidadosamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Acompanhamento da aplicação dos recursos conforme proposto no PA; ○ Verificação e análise constante dos sistemas de compras; ○ Verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados - Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. ○ O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos. 	
<p>Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO quanto ao Índice de qualidade da prestação de contas - IPC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada; ○ * Realizar treinamentos e atualização para aperfeiçoamento das prestações de contas; ○ * Verificar mensalmente a prestação de contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade, que possa gerar algum tipo de pendência. ○ 	<ul style="list-style-type: none"> ○ As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia. ○ Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências. ○ Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. ○ Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para 	<p>Meta atingida 100%</p>

		<p>sua aprovação.</p> <p>○</p>	
<p>Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO quanto ao Índice de qualidade administrativa/financeira total.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados; ○ Verificação mensal dos balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos; ○ Submeter todas as operações financeiras a verificação e análise e auditoria externa e independente. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A Auditoria Independente ref. 2021, o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em Abril. Estamos em curso com novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros. ○ Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade. ○ A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia e submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2022. ○ Em Novembro/2022 iniciou-se os trabalhos de Auditoria Independente para as Contas e Contabilidade de 2022. 	<p>Meta atingida 100%</p>

EM QUAL AGRUPAMENTO ELA ESTÁ?

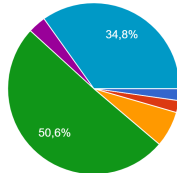
89 respostas



- AGI-A (Professora Francieli)
- AGI-B (Professora Ana Paula)
- AGI-C (Professora Alderiza)
- AGII-A (Professora Veróneide)
- AGII-B (Professora Deborah)
- AGII-C (Professora Alderiza)
- AGII-D (Professora Darlene)

GRAU DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS: (MÃE)

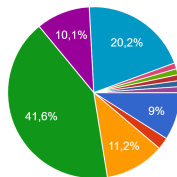
89 respostas



- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- TÉCNICO
- ENSINO SUPERIOR

GRAU DE ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS: (PAI)

89 respostas

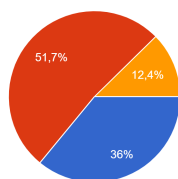


- ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO
- ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO
- ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
- ENSINO MÉDIO COMPLETO
- TÉCNICO
- ENSINO SUPERIOR
- Pós graduação completa
- cursando ensino superior

▲ 1/2 ▼

MORADIA:

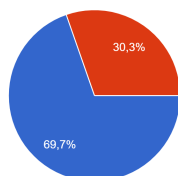
89 respostas



- PRÓPRIA
- FINANCIADA/ALUGADA
- CEDIDA

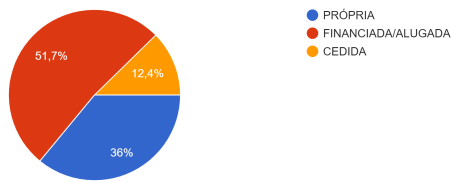
A CRIANÇA CONVIVE COM OUTRAS CRIANÇAS?

89 respostas

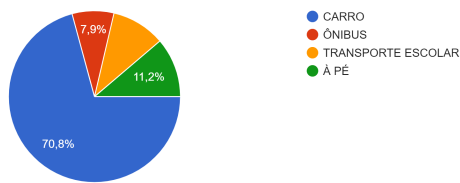


- SIM
- NÃO

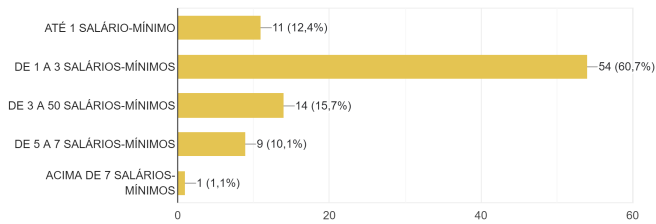
MORADIA:
89 respostas



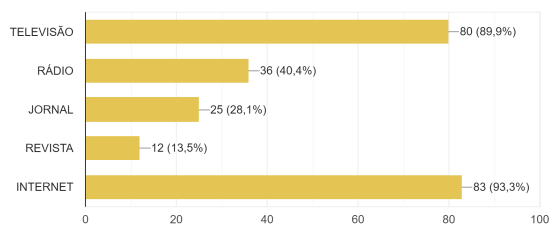
COMO A CRIANÇA CHEGA ATÉ À ESCOLA?
89 respostas



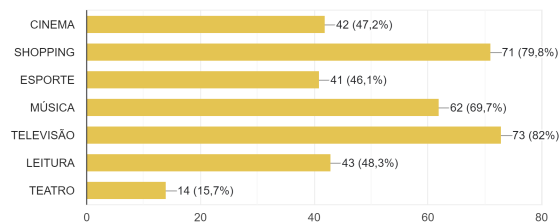
RENDA FAMILIAR:
89 respostas



VEÍCULO DE INFORMAÇÃO DA FAMÍLIA:
89 respostas

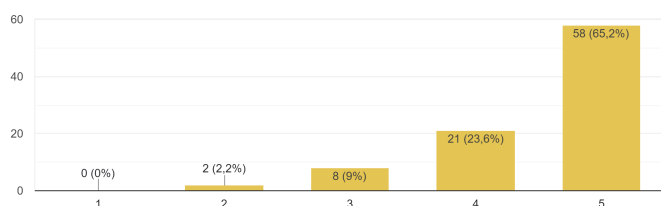


LAZER:
89 respostas



DE 01 ATÉ 05, COMO VOCÊ AVALIA A INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO RETORNO/ACOLHIMENTO EM 2022?

89 respostas



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

QUEREMOS CONSTRUIR JUNTOS! DEIXEM SUAS SUGESTÕES PARA A EQUIPE ESCOLAR

USAR LADO LUDICO DA CRANÇA, ISSO FEZ COM QUE A VALENTINA TIVESSE UM GRANDE SALTO DE DESENVOLVIMENTO

Gostaria de receber mais fotos e informações das atividades realizadas.

Parabéns pelo atendimento e dedicação as crianças

Eu gostaria muito de poder visitar e conhecer a escola, acredito que temos esse direito

2.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

O plano de avaliação institucional participativa para a educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas, seguindo a Resolução SME 14/2014, refere que assim, a Avaliação Institucional pode representar um caminho capaz de proporcionar articulações necessárias para os avanços desejados na qualidade negociada, a partir do momento em que se constitui participativa, democrática e aberta à comunidade escolar. É esse coletivo que, considerando a unicidade institucional, define o seu Projeto Pedagógico, sem excluir, naturalmente, o atendimento a parâmetros mínimos do Sistema Municipal de Educação.

Seguindo a resolução SME 14/2014, considera a Avaliação Institucional neste processo avaliativo de suma importância, em que a escola aprimora os processos avaliativos existentes no plano de trabalho da unidade, levando em conta as múltiplas óticas de seus agentes, seja na detecção de sucessos e dificuldades, seja na proposta, no acompanhamento e na intervenção na busca da qualidade, devendo ser coordenado pela Comissão Própria de Avaliação em que terá um membro da equipe gestora como articulador deste processo.

A avaliação institucional assegura e valoriza que a análise reflexiva e coletiva da prática seja constante no movimento pela busca do aperfeiçoamento da ação educativa, por meio de um modelo avaliativo dos quais os indicadores de qualidade sejam fundamentados pelos atores institucionais.

A partir da avaliação do ano anterior, realizada junto as crianças, famílias e educadores, repensamos a avaliação do trabalho que temos desenvolvido, enquanto coletivo desta unidade educacional em que a mesma acontece de maneira processual, ao longo de todo o ano letivo e que daremos continuidade neste ano. Assim, a cada evento realizado, a cada reunião de família e educadores, realizamos nas reuniões de formação de equipe, a sua avaliação, buscando indicar as potências e as fragilidades que precisam ser superadas. Nesses momentos é possível verificar se as ações realizadas têm sido ferramentas para atingir nosso objetivo maior que é construir uma educação participativa e pública de qualidade.

Compreendida e praticada dessa forma, a avaliação configura-se como uma revisão do percurso do trabalho

desenvolvido pela escola, permitindo o reconhecimento dos caminhos percorridos e a correção dos mesmos.

Além dessa avaliação processual, entendemos que as Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs) são momentos privilegiados para reunir todos os profissionais e aprofundar a reflexão sobre o trabalho desenvolvido. Em 2022, foi previsto em calendário algumas datas, para avaliar o Projeto Pedagógico, a saber, 24 de Janeiro, 17 de junho e 09 de dezembro para avaliação e elaboração das ações e atividades pertinentes para o momento.

Levando em conta, articulando e atendendo as análises indicadas nestes momentos, definimos alguns aspectos a serem considerados como estratégias para a avaliação deste ano de 2023.

Proposta curricular

Considerando a proposta curricular, o atendimento a partir do ano anterior e o envolver do pensar/ fazer da escola com as crianças, a avaliação se dará através de observações e registros do cotidiano, que posteriormente serão analisados e utilizados como base para a reflexão da equipe em situações de avaliação nos Tempos Pedagógicos entre Pares, RPAI's, reuniões junto aos Órgãos Colegiados e orientações individuais com a orientadora pedagógica.

Objetivos de cada etapa e/ou modalidade de Educação Básica

Entendemos que avaliar os objetivos significa realizar a reflexão sobre o quanto temos caminhado no sentido de atingir o que planejamos. É o movimento de analisar as ações pedagógicas e verificar se elas tem contribuído no sentido de atingir os objetivos pretendidos ou não, e nesse processo, ajustar as ações e procedimentos. Isso será feito ao longo do ano, nos Tempos Pedagógicos entre Pares, RPAI's, nos encontros e reuniões junto aos Órgãos Colegiados e orientações individuais com a orientação pedagógica e encontros de Formação Continuada.

Os planos de trabalho, projetos e programas

Os planos de trabalho serão visitados periodicamente pelo professor responsável para verificar o andamento do trabalho e corrigir os caminhos, a organização dos diversos tempos e espaços educativos. Os projetos e programas a serem avaliados ao longo do ano, poderão ser replanejados ao final do primeiro semestre e no final do ano.

A avaliação também será composta de três momentos:

Avaliação Individual: hábitos, atitudes, atividades, conversas, participação, progresso cognitivo.

Avaliação Coletiva: comportamentos e atitudes das crianças nas atividades coletivas como: jogos, brincadeiras, teatro, lanche, almoço entre outros.

Autoavaliação: Em momentos de roda, conversas, nos combinados diários e na retomada dos combinados pela turma.

Além do progresso da criança, deve-se avaliar também a relação ensino-aprendizagem e os objetivos da instituição, se estes estão em consonância com as ações internas e externas de impacto com a comunidade. Entendemos que para uma avaliação de fato ser efetiva, o professor deve adotar uma postura crítica e curiosa sendo observador e registrador das suas percepções diante da criança, deste modo nossos docentes possuem um caderno de registro diário, onde o mesmo descreve suas percepções sobre a criança, sobre o espaço e atividades desenvolvidas, sendo este registro acompanhado pela coordenação quinzenalmente.

O processo avaliativo em nossa unidade se dará de forma contínua seguindo dos parâmetros estabelecidos pela SME nº10/2016, publicada no Diário Oficial do município, no dia 01 de Setembro de 2016. Mediante a observação e a reflexão sobre a criança, a avaliação deverá ocorrer de forma contínua através da observação e interação das crianças, das construções e mudanças de comportamentos, dos relacionamentos com o outro e com o grupo, em todos os tempos e espaços necessários, avaliando, refletindo e intervindo, uma vez que essa avaliação deve ser formativa.

Os objetivos pré estabelecidos nos projetos e no planejamento anual, servirão de subsídios para avaliação em conjunto com as Ações Educacionais da Concepção de Currículo estabelecidos no Artigo 3º da SME supracitada.

Ao final de cada trimestre, as professoras e as agentes educacionais terão a responsabilidade de elaborar o Relatório de

Registro Individual da Trajetória da Criança, conforme SME nº 10/2016 – 01/09/2016 que será disponibilizado as famílias em momentos de Reuniões entre as Famílias e Educadores e ficará registrado no sistema Integre. Além disso, as crianças dos agrupamentos II terão como registro o portfólio de atividades dirigidas e o AGI imagens e mídias sobre os processos de desenvolvimento.

3 - Planos de Trabalho

3.1 - Plano de ação pedagógica da UE

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Realizar um levantamento dados e coletas de informações através de questionário impresso sobre a criança e família (Anamnese); Propiciar a presença dos pais/responsáveis na rotina escolar; Articular nas Formações Continuadas e nas Reuniões Pedagógicas Avaliativas Institucionais a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário; Convidar os Pais/Responsáveis e equipe educacional para compor o colegiado da Unidade; Fazer cronogramas de reuniões distribuídas ao longo do ano dentro do calendário escolar; Elaborar os questionários avaliativos junto ao conselho; Enviar aos pais os questionários avaliativos externos; Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. Estabelecer momentos de formações para construção da concepção de infância, baseados nos documentos de Leis e Diretrizes Nacionais e Municipais e também baseados no plano de formação pedagógica; Construção dos planos de ensino a partir da concepção de infância e criança, levando em consideração as especificidades observadas em relação as crianças; As formações serão planejadas, executadas e avaliadas pelo orientador pedagógico, e toda a proposta pedagógica será acompanhada e avaliada pela equipe gestora e a comunidade escolar.
- Prioridade identificada
PROJETO PEDAGÓGICO
 - Meta(s) definida(s)
Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Realizar um levantamento dados e coletas de informações através de questionário impresso sobre a criança e família (Anamnese); Propiciar a presença dos pais/responsáveis na rotina escolar; Articular nas Formações Continuadas e nas Reuniões Pedagógicas Avaliativas Institucionais a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário; Convidar os Pais/Responsáveis e equipe educacional para compor o colegiado da Unidade; Fazer cronogramas de reuniões distribuídas ao longo do ano dentro do calendário escolar; Elaborar os questionários avaliativos junto ao conselho; Enviar aos pais os questionários avaliativos externos; Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais. Estabelecer momentos de formações para construção da concepção de infância, baseados nos documentos de Leis e Diretrizes Nacionais e Municipais e também baseados no plano de formação pedagógica; Construção dos planos de ensino a partir da concepção de infância e criança, levando em consideração as especificidades observadas em relação as crianças; As formações serão planejadas, executadas e avaliadas pelo orientador pedagógico, e toda a proposta pedagógica será acompanhada e avaliada pela equipe gestora e a comunidade escolar.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Comunidade Escolar
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança; Construção de projetos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida; Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
 - Meta(s) definida(s)
Consolidação da Gestão democrática
- Prioridade identificada
EDUCAÇÃO INTEGRADA E INCLUSIVA
 - Meta(s) definida(s)
Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Favorecer momentos de contação de histórias, rimas, apresentações teatrais, atividades de mercadinho; Compor uma rotina que proporcione vivências narrativas coletivas de dramatizações, encenação, brincadeiras e cantigas de roda e músicas de diversas autorias; Assegurar que as crianças possam desenvolver ações lúdicas por meio do jogo simbólico, cantinhos de leitura, construção, faz de conta e arte. Disponibilizar materiais como jogo da memória, boliche, quebra-cabeça, tapete sensorial e materiais não convencionais; Desenvolver atividades de pintura, colagem, recorte, releituras de obras de artes, filmes, autorretrato, dramatizações, coreografias, histórias infantis e poesias; Inserir na proposta de trabalhos atividades de integração como passeios externos, festa da família, cinema, teatro, festa a fantasia, oficinas pedagógicas, exposições e piquenique; Garantir que as crianças

participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, de momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos; Incentivar os pais/responsáveis a participarem de Mostra pedagógica, café cultural e proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências artesanais; Participação dos pais/responsáveis em palestras envolvendo os órgãos setoriais; Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação; Desenvolver o hábito de higiene: lavagem das mãos e higiene bucal; Desenvolver a organização pertences / mochilas e materiais; Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição; Estimular as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições; Promover o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr; Estimular as crianças a conhecerem os elementos da natureza e seus efeitos; Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e cultivo de uma horta pedagógica; Inserir na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira, através das músicas, danças, comidas típicas, artesanatos e artistas; Permitir que as crianças façam uso nos diversos momentos de recursos tecnológicos e midiáticos tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora, Professoras, Agentes Educacionais, Crianças, Famílias, Órgãos Colegiados.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Propor ações educacionais que garantam: Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais; Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural; Promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social; Interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar; Relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza; Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras; Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual

o Prioridade identificada

GESTÃO DEMOCRÁTICA

■ Meta(s) definida(s)

Consolidação da Gestão democrática

■ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Favorecer a participação coletiva de todos os segmentos que compõem a equipe escolar, em que a equipe educativa participe da elaboração do Projeto Pedagógico especialmente nos itens: Quadro de metas; calendário anual, projetos e atividades a serem desenvolvidos; Propiciar que os conselheiros participem ativamente das tomadas de decisões, visando sempre a qualidade e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da criança; Promover através da escuta e do diálogo a participação das crianças e famílias na construção de todas as etapas do processo pedagógico; Favorecer nos tempos e espaços intencionalizados a investigação e as descobertas a partir de diversos materiais inusitados, materiais não estruturados ou de origem natural, que habitam o cotidiano de exploração e criatividade das crianças; Promover e garantir que as interações e brincadeiras tenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças dentro as relações e nos encontros da vida dentro do cotidiano educacional.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora, Professoras, Agentes Educacionais, Crianças, Famílias, Órgãos Colegiados.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Elaboração e atualização coletiva do Projeto Pedagógico com a participação dos diversos segmentos; Atuação dos colegiados na tomada de decisões; Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico. Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual

o Prioridade identificada

MANUTENÇÃO DO QUADRO PESSOAL

■ Meta(s) definida(s)

Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Programa Educacional; Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.

■ Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)

Manter o quadro de funcionários sempre completo para atender todas as necessidades das crianças.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)

- Quadro de pessoal completo descrito no Relatório Trimestral da UE encaminhado ao NAED.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada
CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR
 - Meta(s) definida(s)
Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica a ser publicada no Diário Oficial do município, seguindo as orientações do supervisor educacional e acompanhamento dos Órgãos Colegiados para o cumprimento.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora e Órgãos Colegiados
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Cumprimento de 200 dias letivos; Atendimento às orientações do supervisor educacional.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada
FORMAÇÃO ENTRE PARES
 - Meta(s) definida(s)
Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas consecutivas para o desenvolvimento do Plano de Formação.
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Promover a participação semanal dos encontros de formação da equipe de docentes e agentes educacionais que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica; Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
Equipe Gestora
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período.
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Anual
- Prioridade identificada
PLANO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 - Meta(s) definida(s)
Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
 - Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
Atenção e pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação; Planejamento de Despesas conforme proposto no programa; Ter informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas; Pesquisa e busca de fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados; Acompanhar e monitorar o andamento financeiro. Acompanhamento dos recursos repassados atenciosa e cuidadosamente; Acompanhamento da aplicação dos recursos conforme proposto no P. A; Verificação e análise dos sistemas de compras, Verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados. Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada; Realizar treinamento e atualização para aperfeiçoamento das Prestações de Contas; Verificar mensal mente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência. Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados; Verificação mensal dos balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos; Submeter todas as operações financeiras a verificação e análise e auditoria externa e independente.
 - Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
CHANCE - SEFIN - Setor Financeiro; Diretor Educacional; Coordenador Administrativo. CHANCE - SEFIN - Setor Financeiro; Equipe gestora da CEI; Coordenador Administrativo.
 - Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG Índice de qualidade da prestação de contas - IPC Índice de qualidade Administrativa/ financeira total
 - Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
Ação Imediata - Pesquisa na preparação e envio do Programa Administrativo financeiro; Aprovação e acompanhamento pelo Conselho Fiscal e de Administração da O. S. CHANCE. - Reuniões trimestrais; Acompanhamento e análise mensal dos gastos e despesas. Na primeira dezena do mês verificar atentamente a chegada do repasse em conta corrente e sua aplicação financeira em conta com resgate automático; Acompanhamento de todos os processos de compras e pagamentos, durante todo o mês, de forma que todas as operações sejam seguras e estejam dentro do orçamento proposto. Prestação de Contas Mensal entregue até o dia 15 do mês subsequente ao das despesas; Verificação mensal da Prestação de contas; Realizar treinamento trimestral para aprimoramento e atualização na prestação de contas. Avaliação trimestral pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração; Verificação, análise e acompanhamento mensal pela CHANCE - SEFIN - Setor Financeiro; Verificação, análise e contabilização mensal pelo Escritório de Contabilidade; Auditoria anual, externa e independente.

3.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem no ano de 2023 consistirá primeiramente na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, CPA, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O processo de desenvolvimento e aprendizagens das crianças serão pensados e pautado nos documentos e nas Diretrizes da Educação Infantil Nacionais e do Município de Campinas que instrumentalizam nossas reflexões, propondo a observação sistemática de cada criança, com olhar criterioso e consciente dos educadores, professora e monitora/agente de educação infantil, direcionado às experiências e às produções das crianças.

Entendemos que na educação infantil a aprendizagem se dá através das brincadeiras e interações. Assim, a ação pedagógica e a organização da rotina da escola são planejados de modo a proporcionar uma grande variedade de experiências e contato com diferentes linguagens. É nesse processo que as crianças vão se desenvolvendo, ampliando suas relações e aprendendo.

Sendo assim, é necessário que as propostas realizadas na unidade escolar tenham como referência a concepção de uma criança histórica, portadora de cultura que necessita de formação integral, nos aspectos, físicos, cognitivos, psicológicos e sociais. Partindo desse pressuposto as propostas de avaliação da unidade escolar deve considerar as especificidades da infância, que determina segundo Resolução SME 10 de 01 de setembro de 2016 do município de Campinas ações que as instituições devem garantir:

I - relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão - corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

II - vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

III - relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade;

IV - relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança;

V - vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social;

VII - interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;

VIII - relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

IX - interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras e

X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura.

A avaliação no CEI se dará de forma democrática, refletindo e avaliando as práticas a todo o momento, traçando os planos e indicadores para a qualidade da educação institucional.

Qualidade não está vinculada a um padrão, uma vez que vivemos em um contexto cultural onde as diversidades culturais estão presentes. Baseando-se nestes princípios teremos em nossas RPs, reuniões formativas e reuniões de Conselhos, reuniões de CPA, rodas entre alunos e nas observações uma constante reflexão sobre a prática traçado os caminhos necessários adaptando a realidade do nosso publico alvo.

Avaliação interna e externa da aprendizagem se dará mediante aos indicadores apontados no plano de metas do presente Projeto Pedagógico e conforme os indicadores do quadro abaixo que revelarão os aspectos da realidade educacional no que se refere as aprendizagens.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Proposta pedagógica consolidada conforme plano de trabalho;2. Crianças construindo a sua autonomia, identidade, valorizando as diferenças e o respeito mútuo;3. Crianças expressando por meio das diferentes linguagem plásticas, simbólicas, musicais e corporais;4. Crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita;5. Crianças participando, experimentado e explorando os espaços e tempos com autonomia, tendo experiências significativas com os espaços, materiais e mobiliários;6. Crianças tendo experiências quantitativas, medidas, formas, orientações espaços temporais, relacionadas a contextos significativos;7. Crianças se relacionando com o ambiente natural, social e cultural;8. Crianças degustando as refeições ofertas com apreço de forma agradável e satisfatória;9. Crianças bem cuidadas, higienizadas e asseadas10. Crianças explorando os espaços que favorecendo experiências, descobertas e permanecendo acessíveis;11. Capacitação da Equipe docente partindo da formação continuada, refletindo no cotidiano;12. Participação e envolvimento das famílias nos processos escolares;

O Plano de acompanhamento dos indicadores internos da aprendizagem no ano de 2023 consistirá na constante reflexão das práticas pela equipe gestora, órgãos colegiados, famílias, comunidade, funcionários e crianças.

O plano de ação e metas será instrumento de constante reflexão e avaliação sendo subsídio avaliativo para as novas ações.

3.3 - Plano de trabalho da Equipe Gestora

A Gestão Educacional tem como princípio gerenciar toda a unidade escolar, fortalecendo o trabalho coletivo, a ética profissional, o comprometimento de todos os envolvidos direta ou indiretamente que influenciam em todas as situações que envolvem o fazer pedagógico e organizacional. A presença constante da equipe gestora nessas situações é de suma importância, dando suporte e atuando diretamente com todos os atores envolvidos. Neste sentido, a equipe gestora do CEI Conceição Anita possui como princípio maior de sua atuação no contexto educativo a priorização da qualidade de atendimento às crianças.

O plano de ação da gestão indica objetivos e metas partindo das prioridades elencadas de acordo com o perfil da unidade, do entorno e da comunidade, a partir do levantamento das demandas, mediante a escuta, as contribuições dos colegiados e profissionais da unidade, foram estabelecidas as metas e ações incorporadas no Projeto Pedagógico do CEI.

Nossa unidade escolar tem em sua composição gestora, 01 (um) Diretor Escolar e 01 (um) Orientador Pedagógico, além dos órgãos colegiados conforme estabelecido no Termo de Referência Técnica 2020/2021, como os principais responsáveis em gerenciar as ações educativas, junto ao Conselho Escolar, Comissão Própria de Avaliação e a Comunidade Escolar Interna e Externa.

O Plano de Ação do CEI é uma ferramenta utilizada para o planejamento, monitoramento, execução e a avaliação das necessidades e demandas observadas, nesse sentido, o plano de ação norteia a equipe gestora nos seguintes objetivos: negociar a pluralidade de ideias; zelar pelo desejo de comprometimento de todos; promover a continuidade de ações e projetos bem-sucedidos; defender e buscar a transparência dentro da unidade escolar; contribuir para o fortalecimento das opiniões, ideias e ações pedagógicas que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças; incentivar os registros das ações, a reflexão, a ética e os processos construídos coletivamente ao pensar a prática pedagógica; valorizar e oportunizar o crescimento profissional; demonstrar valores através do exemplo; instigar e buscar novas fundamentações teóricas e práticas; promover a construção de conhecimentos através da socialização de experiências; cuidar da qualidade dos relacionamentos; manter um bom relacionamento com a comunidade, entre outros.

Plano de Ação da Equipe Gestora:

Diretor Educacional	
Metas	Ações para o cumprimento das metas
Responsabilizar-se pelo gerenciamento, construção, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.	Organizar questionários impressos para levantamento de informações sobre a criança e a família (Anamnese), coleta de dados referentes as habilidades da família. Propiciar a presença dos pais na rotina da escola. Permitir nos Tempos Pedagógicos e RPAs a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário. Apresentar os resultados elencados dos questionários a equipe por meio de gráficos.
Planejar e zelar pelo cumprimento do calendário escolar da unidade.	O Calendário Escolar é um elemento da organização do Currículo Escolar e é elaborado com as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), em resolução específica a ser publicada no Diário Oficial do Município.
Favorecer a participação da comunidade escolar, órgãos colegiados nos processos da unidade.	Convidar Pais e equipe educacional para compor a comissão da Unidade, (Instituir o Conselho de Escola nos primeiros 30 dias após início do ano letivo e CPA nos primeiros 180 dias letivos). Fazer cronograma de reuniões distribuídas ao longo do

	<p>ano, conforme Resolução SME. Organizar e elaborar os questionários avaliativos junto ao Conselho.</p> <p>Enviar aos pais os questionários avaliativos externos.</p>
<p>Gestar de recursos materiais, infraestrutura, alimentação e financeiro.</p>	<p>Orientar para o zelo quanto a manutenção de equipamentos e estrutura física da unidade.</p> <p>Orientar para a realização da troca periódica dos filtros, limpeza da unidade e da equipe de limpeza.</p> <p>Agendar limpeza da caixa d' água, corte da grama nas áreas internas e externas da unidade, limpeza da caixa de gordura e dedetização.</p> <p>Zelar pelo Cumprimento do Cardápio Escolar;</p> <p>Zelar e orientar pelo bom funcionamento da Cozinha Escolar;</p> <p>Priorizar os cursos de formações oferecidos pelo CONUTRI;</p> <p>Prezar em ser pontual na documentação solicitada pelos supervisores do CONUTRI.</p>
<p>Gestar a regularidade dos registros relativos à vida escolar do aluno.</p>	<p>Assegurar a fidedignidade e regularidade dos registros relativos à vida escolar do aluno nos sistemas informatizados instituídos pela SME.</p> <p>Gerenciar os processos de atribuição de turmas na unidade educacional.</p>
<p>Promover a articulação as questões administrativas, financeiras, pedagógicas, de recursos humanos e clima organizacional.</p>	<p>Acompanhar a documentação administrativa.</p> <p>Organizar e acompanhar o trabalho pedagógico com a rotina junto ao Orientador Pedagógico, aos professores e agentes com planejamento, rotina, projetos temáticos, registros escolar e diário de classe dos professores.</p> <p>Organizar o Registro da Coordenação das atividades para acompanhamento e avaliação da equipe pedagógica.</p> <p>Garantir a participação da equipe pedagógica do CEI, nos eventos e formações organizados pela SME.</p> <p>Garantir que a execução orçamentária esteja de acordo com os gastos previstos e realizados.</p> <p>Garantir que a equipe educacional esteja completa para atender o módulo adulto/criança, de acordo com o termo de Referência Técnica.</p> <p>Elencar as demandas necessárias para a compra de materiais de limpeza e pedagógicos (livros, brinquedos e jogos).</p>
<p>Promover o planejamento junto aos órgãos competentes da SME, espaço físico e condições adequadas para uma educação integradora e inclusiva.</p>	<p>Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, dentre outras.</p> <p>Promover espaços que assegurem a acessibilidade nos ambientes internos e externos</p>
<p>Gestar os processos avaliativos e de registros.</p>	<p>Promover formação sobre a importância do registro escolar.</p> <p>Solicitar junto aos responsáveis uma máquina fotográfica.</p> <p>Construir um arquivo com imagens da unidade.</p> <p>Acompanhar e registrar os processos educacionais dos profissionais por meio do caderno de registro das visitas nas salas.</p>
<p>Favorecer a gestão das interações sociais internas, externas, intersetoriais e comunitárias.</p>	<p>Inserir na proposta de trabalhos atividades de integração como: passeios externos, festa da família, festa a fantasia, oficinas pedagógicas, exposições, teatro, cinema e piquenique.</p> <p>Garantir, mediante a autorização do Representante</p>

	<p>Regional do Naed Noroeste e Setor de Convênio da SME, a estrutura necessária para saídas pedagógicas e oferecer condições necessárias para que o evento se concretize: autorização de pais, transporte e alimentação.</p> <p>Envolver os pais e a comunidade nas ações intersetoriais.</p> <p>Incentivar os pais a participarem de Eventos Culturais e Pedagógicos, proporcionar momentos em que possam fazer trocas de experiências.</p>
--	--

Orientador Pedagógico	
Metas	Ações para o cumprimento das metas
Coordenar a elaboração, sistematização, implementação e avaliação do projeto pedagógico da unidade.	<p>Organizar questionários impressos para levantamento de informações sobre a criança e a família (Anamnese), coleta de dados referentes as habilidades da família.</p> <p>Propiciar a presença dos pais na rotina da escola.</p> <p>Permitir nos Tempos Pedagógicos e RPAIs a reflexão contínua do projeto da unidade, flexibilizando o planejamento quando necessário.</p> <p>Apresentar os resultados elencados dos questionários a equipe por meio de gráficos.</p>
Orientar e acompanhar os planejamentos pedagógicos	<p>Organizar e acompanhar o trabalho pedagógico com a rotina junto aos professores e agentes, com planejamento semanal, rotina, projetos temáticos.</p> <p>Orientar e acompanhar os processos ensino aprendizagem.</p>
Promover ações pedagógicas e aquisição de materiais	<p>Favorecer através de projetos o despertar para o incentivo à leitura.</p> <p>Avaliar a necessidade de aquisição de novos recursos materiais pedagógicos (livros, jogos e brinquedos) de acordo com os projetos elencados junto as turmas.</p>
Planejar, organizar e executar os tempos pedagógicos de formação dos professores e agentes educacionais	<p>Garantir que a equipe de professores e agentes educacionais participe semanalmente dos encontros de formações que serão planejados, executados e avaliados especialmente pela Orientadora Pedagógica.</p> <p>Garantir que os encontros sejam registrados em livro ATA por um membro da equipe participante.</p> <p>Incentivar a participação da equipe pedagógica do CEI, nos eventos e formações organizados pela SME.</p>
Promover acolhimento e atendimento aos pais e responsáveis	<p>Prestar acolhida e atendimento aos pais no que se refere ao desenvolvimento das crianças.</p>
Favorecer o trabalho coletivo, colaborativo e solidário junto as famílias	<p>Incentivar a participação nas propostas de trabalhos coletivos e atividades de integração como: passeios externos, oficinas pedagógicas, festa da família, festa a fantasia, oficinas pedagogias, exposições, teatro, cinema e piquenique.</p> <p>Incentivar os pais a participarem de Eventos Culturais e Pedagógicos, proporcionando momentos em que possam fazer trocas de experiências.</p>
Gestar os processos avaliativos e de	<p>Promover formação sobre a importância do registro</p>

registros;	escolar. Construir um arquivo com imagens da unidade. Acompanhar e registrar os processos educacionais dos profissionais por meio do caderno de registro das visitas nas salas.
Facilitar a gestão dos saberes escolares garantindo ações que favoreçam relações sociais e culturais, gestão do tempo, rotina escolar e do espaço promovendo uma educação integradora e inclusiva	<p>Elaborar uma rotina que proporcione momentos participativos e coletivos nos diferentes tempos e espaços da unidade que garanta o envolvimento das crianças, assegurando a integração nas brincadeiras e nos espaços internos e externos da unidade.</p> <p>Assegurar que as crianças participem de brincadeiras nos espaços internos e externos da unidade, tenham momentos de integração musical, teatral e de história, envolvendo crianças de todos os agrupamentos.</p> <p>Estimular interações coletivas e individuais através dos jogos de cooperação;</p> <p>Favorecer o desenvolvimento de atividades que permita a criança subir, descer, andar, pular e correr;</p> <p>Estimular as crianças a conhecerem os elementos da natureza e seus efeitos;</p> <p>Proporcionar atividades de cuidado e preservação da natureza propondo um plantio e cultivo de uma horta pedagógica.</p> <p>Inserir na proposta pedagógica o estudo da diversidade cultural, especificamente a brasileira. Com músicas, danças, comidas típicas, artesanatos e artistas.</p> <p>Desenvolver o hábito da escovação;</p> <p>Desenvolver a organização dos pertences (mochilas e materiais);</p> <p>Organizar palestras com profissionais da saúde e nutrição;</p> <p>Estimular as crianças a se alimentarem bem em todas as refeições.</p> <p>Permitir que as crianças façam uso nos diversos momentos de recursos tecnológicos e midiáticos tais como: câmera fotográfica, filmadora, celular, computador, data show, televisão, rádio e microfone.</p>
Acompanhar o diretor em sua área de atribuição	Cooperar e assistir as ações no cotidiano educacional

A avaliação é uma ferramenta que supervisiona as práticas pedagógicas desenvolvidas, monitora a aprendizagem das crianças, fomenta reflexões e reelaboração dos métodos realizados nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros da rotina educacional. A avaliação será construída com a participação das crianças, famílias, colegiados e profissionais da escola, por meio de observações, questionário avaliativo tendo como base os critérios estabelecidos nos Índices de Qualidade na Educação Infantil, registros dos afazeres pedagógicos e desenvolvimento das crianças. O processo será contínuo através da observação e reestruturação dos planejamentos, sendo realizada no cotidiano das descobertas das crianças, nos momentos de RPAI, nos tempos pedagógicos de formação entre pares, com as Famílias, a Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

A equipe gestora realizará momentos de reunião da gestão uma vez por semana, que terá como objetivo refletir, revisar, planejar, discutir as ações, estratégias e prioridades, com intuito de rever a própria atuação, avaliar e contribuir para um trabalho eficiente. A Unidade Educacional terá como Órgãos Representativos da Comunidade os seguintes órgãos colegiados: Comissão Própria de Avaliação e Conselho Escolar.

3.4 - Planos de organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos e de formação continuada

A formação continuada enquanto qualificação dos profissionais que atuam com crianças, tem nos espaços educativos e nos tempos pedagógicos momentos de reflexões, debates, trocas de conhecimentos, discussão sobre os desafios, possibilidades e a relação referente a prática pedagógica do cotidiano e das relações, considerando as necessidades

elencadas entre profissionais, crianças, famílias e comunidade.

Art.67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação promulga que: os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. [...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999c, p.131).

Neste sentido, os tempos pedagógicos entre os pares do CEIBem Querer Conceição Anita são dedicados ao planejamento, reflexão e a avaliação tendo em vista a construção de conhecimentos, que venham subsidiar a práxis pedagógica, a partir das ações definidas no coletivo, objetivando a qualidade na prestação do serviço de atendimento as crianças e a comunidade escolar.

Os tempos pedagógicos entre os pares são planejados, executados e avaliados pela Orientadora Pedagógica conforme está disposto no Termo de Referência Técnica (2020/2021), sendo a mediadora nas construções coletivas do grupo, promovendo momentos de estudos, trocas de experiências, diálogos, escrita, exposição dos conhecimentos produzidos individualmente ou coletivamente, onde a avaliação e a discussão é um movimento frequente que traduz os sentidos sobre o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. Os momentos de formação entre pares são registrados em ATA, datadas e assinadas pelos participantes.

Os profissionais que compõem a equipe pedagógica da unidade (professores e agentes educacionais), visando a ampliação do conhecimento na concepção da educação infantil serão estimulados a participarem de momentos de formações externas, sejam em Fóruns, Simpósios de Educação Infantil, Palestras, Exposições Culturais ou Estudos Coletivos oferecidos pela SME do Município, Universidades e Instituições parceiras e em ações formativas intersetoriais.

Os encontros formativos na unidade terão como objetivo a formação contínua do coletivo de profissionais, “uma vez que o conhecer do professor, sua formação básica e como ele se constrói ao longo da sua carreira profissional são fundamentais para que se compreendam as práticas pedagógicas dentro das escolas. Entendemos que se tornar professor, é um processo de longa duração, de novas aprendizagens e sem um fim determinado” (NÓVOA, 1999).

Durante os processos formativos realizados na unidade educacional, a socialização e a reflexão coletiva sobre a prática pedagógica serão estimuladas através de relatos orais e escritos da prática docente; avaliando continuamente e processualmente a organização dos fazeres e saberes pedagógicos, dos tempos e espaços educativos com perspectivas de elencar e avaliar as possibilidades e dificuldades encontradas promovendo encaminhamento das ações necessárias.

Com a intenção de buscar aperfeiçoamento da equipe, as demandas de formação serão instituídas no acompanhamento e supervisão das necessidades. No decorrer do processo formativo, o coletivo poderá sugerir temas e estratégias que considerarem pertinentes ao enriquecimento da prática e do trabalho realizado.

Acerca da avaliação dos momentos formativos, serão realizadas mediante ao registro em ATA das práticas e temas discutidos, sendo analisado se os objetivos das formações estão em consonância com as ações internas e externas tendo impacto na comunidade, na efetividade das vivências previstas, na adequação e readequação do planejamento, das estratégias, dos procedimentos e materiais utilizados nas formações. Analisar também o desempenho dos profissionais em termos de aquisição de conhecimento, desenvolvimento de competência e das habilidades relacionadas à teoria e a prática.

Inspirados na abordagem de Reggio Emilia, organizamos os espaços educativos de forma intencional, propomos ambientes acolhedores, flexíveis, na altura das crianças, com materiais de fácil acesso e seguros. Delimitamos alguns cantos objetivando o trabalho no desenvolvimento das múltiplas linguagens.

Disponibilizamos espaços que trabalham a linguagem oral e escrita nomeando como o "Cantinho da leitura", ambientamos com colchonetes encapados com tecidos claros, almofadadas, voal e caixas de madeira com diversos livros de gêneros textuais diferentes, deixando o ambiente leve e acolhedor.

Montamos uma mini cozinha com utensílios, mini potes de mantimentos, guardanapos, vassourinhas, pás e rodinhos, com o intuito de incentivar as brincadeiras de vida prática, estendendo o incentivo a alimentação saudável.

Dispomos de espaço denominado Ateliê, com materialidades naturais, materiais didáticos, mesa de luz, mesas tradicionais e cadeiras para registro e produções. No ambiente as crianças têm disponível brinquedos lógicos como peças de encaixe, montar e construir, no pátio centralizado temos tapetes de grama sintética com caixas de madeira com brinquedos não estruturados, como cones, madeiras, cilindros e bolachas de madeira, estimulando a criatividade, imaginação e novas experiências.

A sala de referência é um espaço interpessoal, de relacionamentos e convívio social. As salas serão organizadas respeitando a subjetividade e identidade de cada agrupamento, sua ambientação está atrelada as necessidades da turma, consequentemente dando voz as crianças. Projetamos um espaço atrativo, que promova experiências, indagações e que dialogue com os princípios didáticos pedagógicos.

Os espaços foram estrategicamente posicionados para proporcionar múltiplas experiências, ampliação de conhecimento e corrente descobertas, sendo um fiel terceiro educador, exercendo o máximo de aprendizagens possíveis.

3.5 - Plano para as demandas de formação continuada do(a)s profissionais da UE

Teremos como base de estudos Livros e Leis que direcionam as práticas pedagógicas aos objetivos que integram a Educação Infantil, tais como:

- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática - (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica - (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada - (Anna Bondioli, 2013)
- Prática Docente - A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas - (Maria Alice Proença, 2019);
- Avaliação e Educação Infantil - (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georde Forman, 2016).
- Regimento Escolar Comum das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Campinas;
- Regimento Interno da Unidade Escolar;
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil - MEC
- Práticas Comentadas para Inspirar - Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3 anos e 11 meses - (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche - (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta - Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário - Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015);
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche - Manual de Orientação Pedagógica - MEC.

Os encontros de formação terão como objetivo estimular a reflexão contínua do corpo docente, assegurando uma ação efetiva, consequentemente promovendo aprendizagens significativas às crianças.

Ao investirmos na capacitação docente, promovemos qualidade, eficiência e progressos para a instituição, pois a qualificação dos professores influenciará diretamente nas práticas/ações educacionais, sucessivamente refletindo nas relações sociais.

O Artigo 67 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, estabelece que:

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes (...) aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; (...) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (Art. 67 da Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996)

Visando a ampliação de conhecimentos sobre assuntos que englobam a Educação e ramificações, os profissionais

serão estimulados a participarem de cursos oferecidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (SME), Palestras, Seminários, Simpósios, Fóruns, Oficinas, Treinamentos externos de modo que complemente sua qualificação profissional.

“A formação em serviço, efetivada no lócus de atuação do sujeito-educador, a escola, pode se transformar em um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa do trabalho realizado por um grupo que se percebe como agente de mudanças significativas no contexto institucional, a partir de trocas interativas de fazeres e saberes da prática pedagógica cotidiana”. (PROENÇA, p. 25)

As Reuniões de Formações e Tempos Pedagógicos entre Pares serão devidamente registradas em ATA, pontuando os assuntos dialogados, contribuições e reflexões coletivas, avaliando continuamente o aperfeiçoamento dos profissionais quanto o fazer pedagógico, oportunizando diagnósticos e replanejamento dos assuntos formativos.

3.6 - Plano para o trabalho entre pares: do(a)s Professore(a)s e do(a)s Agentes de Educação Infantil/monitores

Os profissionais docentes que atuam diretamente com as crianças nas unidades educacionais, têm garantido em sua jornada de trabalho, o tempo pedagógico entre os pares para desenvolvimento e aprimoramento de seus conhecimentos formativos através do Termo de Referência Técnica (2020/2021), a qual estabelece 02 (duas) horas semanais para cada jornada de 20 (vinte) horas trabalhadas e, para o professor contratado para atuar nos dois períodos completando 40 (quarenta) horas semanais têm garantido 04 (quatro) horas.

Entendemos que o objetivo da Formação Continuada é promover estudos de referências teóricas voltados à reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas, dos quais objetiva a melhoria do processo educativo, da avaliação e construção de conhecimentos que possam subsidiar o fazer pedagógico à medida que surgem mudanças. Sendo assim, a organização dos espaços e dos tempos pedagógicos docentes acontecerá da seguinte forma:

Categoria	Jornada de trabalho	Tempos Pedagógicos entre os pares
Professor	<u>22h semanais</u> 07h00 às 11h00	Terças-feiras - 17h00 às 19h00
Professor	<u>44h semanais</u> 07h00 às 11h00 13h00 às 17h00	Segundas-feiras - 11h00 às 12h00 Terças-feiras - 17h00 às 19h00 Quintas-feiras - 11h00 às 12h00

Professor de Educação Especial	<u>44h semanais</u>	Segundas-feiras - 11h00 às 12h00
	07h00 às 11h00	Terças-feiras - 17h00 às 19h00
	13h00 às 17h00	Quintas-feiras - 11h00 às 12h00

Assim como os tempos pedagógicos dos professores, as agentes educacionais terão formação ao longo do ano letivo, sendo conduzidas pela Orientadora Pedagógica da unidade educacional, em que os encontros serão pensados e planejados a partir das demandas observadas, levando ao aperfeiçoamento nas diversas áreas do trabalho que envolve a criança.

O coletivo de agentes educacionais, são divididos em duas turmas, seguindo o planejamento e as normativas instituídas através do Termo de Referência Técnica 2020/2021, a qual estabelece - 02 (duas) horas semanais para os Tempos Pedagógicos entre os pares, no início ou final do período letivo.

Categoria	Jornada de trabalho 30 horas semanais	Tempos Pedagógicos entre os pares
Agente de Educação Infantil	07h00 às 13h00	Quintas-feiras das 14h00 às 16h00
Agente de Educação Infantil	12h00 às 18h00	Quintas-feiras das 09h00 às 11h00

3.7 - Plano de demanda de infraestrutura da UE

Com a finalidade de promover a manutenção preventiva e corretiva na infraestrutura da unidade, desenvolver um espaço organizado dentro da concepção de infância, onde o ambiente é visto como educativo, aberto aos interesses e experiências das crianças, respeitando e acolhendo-as em seus contextos culturais, proporcionaremos situações de brincadeiras e interações para o desenvolvimento das identidades e aprendizagens das crianças, elencamos as demandas de manutenção predial.

- Semestralmente solicitar a SANASA a limpeza e manutenção da caixa d'água;
- Periodicamente substituir os filtros de água dos bebedouros e cozinha das crianças;
- Desobstruir trimestralmente a rede de esgoto;

- Quando necessário trocar as lâmpadas de todos os espaços da unidade;
- Sempre que necessário solicitar a capinagem das gramas e matos ao entorno CEI;
- Realizar pintura e pequenos reparos nas salas de referência e nos ambientes internos e externos da U.E;

As demandas específicas e que estão além das possibilidades de resolução dentro gestão educacional serão abertos Processos SEI ou encaminhados e-mails à Coordenadoria de Arquitetura Escolar, sendo elas:

- Manutenção na infraestrutura devido à movimentação do solo, sendo na área interna ou externa da unidade;
- Reforma na mureta do estacionamento e entrada da unidade, parque, quiosque e estacionamento dos carros devido às erosões existentes no terreno;
- Drenagem das águas pluviais entre o barranco e o gradil da porta principal do CEI, objetivando evitar novas erosões e minimizar o problema que o excesso de água está causando no solo.
- Retirada do muro e o deslocamento do gradil próximo ao muro de gabião visto que as crianças não podem utilizar o parque e o tanque de areia devido aos enormes buracos e as canaletas abertas no local.

3.8 - Plano de profissionais que atuam na UE

De acordo com o Termo de Referência Técnica 02/2020 que tem por finalidade e objetivo fornecer informações sobre a estrutura e o funcionamento das unidades de Educação Infantil do Município de Campinas, o plano de recursos humanos do CEI Conceição Anita, segue o que prevê o item 5. 2 referente ao Módulo Adulto e Crianças e item 10 sobre os profissionais necessários para a atuação na unidade educacional.

Módulo Adulto e Crianças

- a) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de oito crianças de AGI;
- b) 01 (um) AEI - Agente de Educação Infantil para cada grupo de doze crianças de AGII;

Além destes profissionais, a unidade conta com 02 (dois) Agente de Educação Infantil volantes e 02 (duas) cuidadoras.

Profissionais necessários para a atuação na unidade educacional

Profissional	Quantidade proposta para execução do contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2023
Diretor educacional	01	01
Orientador Pedagógico	01	01

Professor	07	01 professora (com carga horária de 22 horas semanais) 03 professoras (com carga horária de 44 horas semanais)
Professor de Ed. Especial	01	01 (com carga horária de 44 horas semanais)
Agentes de Ed. Infantil/monitor	50	50 (sendo 02 monitoras volantes)
Cuidadora	Se necessário	02 02 cuidadoras para acompanhamento da criança público alvo da Educação Especial)
Cozinheira	01	01
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	02	02
Porteiro ou vigia ou guarda	01	01
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	01	01
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	03	03
Zelador ou Manutentor	01	1

3.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação do(a)s profissionais

PLANO DE FINANCEIRO



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO

CNPJ
00.300.881/0008-32

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.529.600,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.529.600,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.886.400,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.886.400,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(1.1) HOLERITH	2.962.935,10	7.068.244,01	10.031.179,11	61,11
(1.2) FÉRIAS	199.861,88	175.367,27	375.229,15	2,29
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	95.933,70	258.702,18	354.635,88	2,16
(1.4) BENEFÍCIOS	697.343,83	1.296.756,07	1.994.099,90	12,15
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA/CIPA	29.471,92	96.138,48	125.610,40	0,77
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	0,00	18.810,00	0,11
TOTAL	4.004.356,43	8.895.208,01	12.899.564,44	78,58

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	1.133.793,38	1.403.910,60	2.537.703,98	15,46
TOTAL	1.133.793,38	1.403.910,60	2.537.703,98	15,46

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	1.744,99	4.980,47	6.725,46	0,04
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	9.852,46	26.320,54	36.173,00	0,22
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	82.612,02	74.939,08	157.551,10	0,96
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	2.744,99	5.511,29	8.256,28	0,05
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	6.979,96	5.714,80	12.694,76	0,08
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	82.612,02	89.105,57	171.717,59	1,05
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	20.904,92	51.404,47	72.309,39	0,44
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	10.342,44	17.471,01	27.813,45	0,17
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	17.832,42	50.457,91	68.290,33	0,42
TOTAL	235.626,22	325.905,14	561.531,36	3,42

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(4.1) SERVIÇOS	62.940,00	122.078,76	185.018,76	1,13
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	11.400,90	10.940,28	22.341,18	0,14
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	1.977,90	2.612,73	4.590,63	0,03
TOTAL	76.318,80	135.631,77	211.950,57	1,29

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

13/01/2023 15:49:02



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Colaboração em Bem Querer para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2021

COLABORAÇÃO EM BEM QUERER A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO

CNPJ
00.300.881/0008-32

NOME DO PRESIDENTE
LUIZ FERNANDO FERRARI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2021 31/01/2023
Valor Proposto para Contrato: R\$ 5.529.600,00

Período Total Calculado: 23 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 5.529.600,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

Período de Execução do Aditivo: 01/02/2023 31/01/2025
Valor Proposto para Aditivo: R\$ 10.886.400,00

Período Total Calculado: 35 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no período: R\$ 10.886.400,00
Valor(es) do(s) reajuste(s): R\$ 0,00

	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	3.617,49	1.800,00	5.417,49	0,03
(5.2) MOBILIÁRIO	0,00	1.620,00	1.620,00	0,01
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	5.980,65	1.670,00	7.650,65	0,05
(5.4) BRINQUEDOS	0,00	1.650,00	1.650,00	0,01
(5.5) INFORMÁTICA	11.250,80	1.620,00	12.870,80	0,08
TOTAL	20.848,94	8.360,00	29.208,94	0,18

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Plano Inicial	Aditivo	Plano Aditado	Porcentagem aplicada (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	1.980,50	5.187,91	7.168,41	0,04
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	6.437,73	6.041,40	12.479,13	0,08
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.358,20	6.720,87	9.079,07	0,06
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	1.290,47	2.880,36	4.170,83	0,03
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	859,60	5.187,91	6.047,51	0,04
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.362,48	5.878,10	9.240,58	0,06
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	1.362,48	4.408,37	5.770,85	0,04
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	1.362,48	4.828,66	6.191,14	0,04
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	1.362,48	4.565,20	5.927,68	0,04
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	1.362,48	4.828,66	6.191,14	0,04
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	872,50	4.571,73	5.444,23	0,03
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	872,50	4.893,98	5.766,48	0,04
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	872,50	4.502,07	5.374,57	0,03
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	872,50	4.897,24	5.769,74	0,04
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	872,50	5.714,80	6.587,30	0,04
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	4.107,47	5.061,62	9.169,09	0,06
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	872,50	1.215,62	2.088,12	0,01
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	872,50	1.044,54	1.917,04	0,01
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	18.322,40	24.468,81	42.791,21	0,26
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	8.379,96	10.486,63	18.866,59	0,11
TOTAL	58.656,23	117.384,48	176.040,71	1,07
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	5.529.600,00	10.886.400,00	16.416.000,00	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência da Colaboração em Bem Querer.

LUIZ FERNANDO FERRARI - PRESIDENTE
CPF: 060.590.368-99

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

13/01/2023 15:49:02

3.10 - Plano de ações intersetoriais

De acordo com o documento PIC – Primeira Infância Campineira – Cuidar para desenvolver (2018- pg.48) – a Intersetorialidade é o fortalecimento de parcerias entre as diversas redes de apoio, articulando os saberes e esforços de modo a favorecer a efetivação do trabalho integral e integrado entre as políticas públicas.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006), documento do Ministério da Educação e Cultura – MEC aponta a relação estabelecida com as famílias das crianças como um dos aspectos relevantes para a melhoria da qualidade na Educação Infantil.

A conquista da qualidade educacional está plenamente envolvida aos movimentos sociais, que direta e indiretamente lutaram e lutam para enquadrar a educação nos parâmetros de equidade. Os profissionais da educação em parceria com os setoriais, ao dialogarem contribuem com o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e habilidades das crianças,

favorecendo uma aprendizagem intencionalmente significativa.

Visto a importância do trabalho intersetorial nas ações pedagógicas, nos dispomos a propiciar o desenvolvimento das crianças em parceria com:

Centro de Saúde Integração – No auxílio com controle de vacinas das crianças e funcionários; orientação e prevenção de acidentes; Acompanhamento Fonoaudiólogo e Dentário e Ações para realização de vacinas.

Pais e Familiares – Enriquecendo as propostas pedagógicas, partindo da contação de histórias, construção e manutenção da horta, encontros entre pais e responsáveis com o objetivo de desenvolver habilidades como (culinárias, artesanato etc.)

Cras – Oferecendo assistência social as famílias e comunidade em situações de vulnerabilidade;

Guarda Municipal – Monitorando em torno da escola proporcionando segurança as famílias, crianças e funcionários:

Sanasa – Orientando a equipe através de folders e palestras informativas referente a preservação do meio ambiente, desperdício, conservação da água (sustentabilidade ambiental).

CPFL – Contribuindo com palestras e orientações quanto aos cuidados com a soltura de pipa próximo a rede elétrica.

Ceasa – Orientações e Palestras referentes a alimentação escolar; parcerias que favoreçam a capacitação de nossos profissionais, incentivando na aquisição de novos hábitos e práticas de alimentação saudável.

Conselho Tutelar – Garantindo e zelando pelos direitos das crianças, solicitando orientação se necessário.

Emdec – Auxiliando e orientando as famílias e crianças na travessia de ruas nas faixas de trânsito

Universidades - PUC, Anhanguera Educacional e Iescamp - Parcerias visando auxiliar com as necessidades que surgirem no cotidiano sejam eles de ordem física, emocional, social e de acompanhamento pedagógico.

3.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todo(a)s professore(a)s

Série: Agrupamento I

CEI – Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO – 2023

AGRUPAMENTO I

Professoras.ª

Darlene Lima Casimiro

Francieli Emanuela F. Santos.

“Inventividade do Brincar”

Plano de Ensino Agrupamento I

Em 2023 a unidade dará início ao Planejamento Organizacional Pedagógico com o tema gerador “ Inventividades do Brincar” em seu Projeto Político Pedagógico – PPP, tendo os seguintes documentos normativos que orientam o trabalho pedagógico sendo a Constituição de 1988, Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Plano Nacional de Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Diretriz Municipal de Campinas e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. O PPP se dará com uma proposta acolhedora, baseada numa escuta atenta para as várias linguagens das crianças, com embasamento na abordagem de Réggio Emília.

A criança é um ser potente, protagonista de suas próprias vivências, que partilha e transmite o encantamento em conhecer o mundo ao seu redor, que fala, escuta, constrói relações e socializa efetivamente no ambiente em que se encontra, onde o cuidado e a educação caminham juntas, adquirindo novos conhecimentos.

A criança sendo sujeito de cultura e cidadã de direitos, é um ser que se expressa através do seu corpo, gestos, movimentos, desenhos, brincadeiras, da manipulação de objetos e da oralidade. Constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, art. 4º).

As ações a serem vivenciadas no espaço escolar se apóiam nas concepções de criança e infância em consonância com o trabalho pedagógico, visando a descoberta e a autonomia das crianças em diferentes ações que proporcionam além da independência e criatividade, a expressão das crianças, incentivando as diferentes linguagens, trabalhando o espaço e o tempo, promovendo experiências, recreações de conhecimentos e saberes.

O cuidar, educar e brincar são fatores imprescindíveis na educação infantil, é através destes fatores que a criança compartilha significados, troca experiências, cria, compreende regras, desenvolve as linguagens, identifica seus próprios gostos e preferências, conhece habilidades e limites, reconhece-se como um indivíduo único no meio de tantos outros, igualmente únicos.

Cada agrupamento tem suas características e especificidades. No agrupamento I, oportunizaremos propostas que estimulem o desenvolvimento motor, a sensorialidade, a percepção visual, tátil, experiências e descobertas, respeitando o tempo e a singularidade de cada criança, de forma que promovam seu protagonismo, visto que muitos estão chegando ao universo escolar pela primeira vez.

Visando uma perspectiva de desenvolvimento significativo e prazeroso, os espaços serão organizados de acordo com as necessidades das crianças e seguindo o tema norteador “Inventividades do Brincar”, propondo desafios e estimulando suas habilidades. Criando um ambiente acolhedor onde possam brincar e criar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e autônomas. Os cantinhos serão organizados e planejados atendendo as especificidades etárias na utilização dos espaços em prol do desenvolvimento de cada criança, reconhecendo a importância de sua participação ativa neste processo.

No decorrer desse ano desenvolveremos projetos institucionais como: Projeto “O encanto das descobertas” (Leitura/letramento), “Tudo começou com um verdinho” (Alimentação saudável), “Vivências que sensibilizam”(Natureza e Sociedade), “Que melodia é essa?” (Artes, Músicas e Movimento), “Os diferentes chãos do brincar”(Brincadeiras), respeitando as especificidades escolares, as particularidades da turma, o contexto cultural, social e econômico em que as crianças estão inseridas, destacando as vivências em linguagem oral e escrita, relações lógicas, natureza e sociedade, expressão corporal e artes visuais.

No agrupamento I as primeiras ações serão voltadas para o acolhimento das crianças e famílias, iniciando assim o projeto “Vivências que sensibilizam”, trazendo-as como parte integrante neste processo, estimulando-as a participarem do cotidiano, vivências e descobertas das crianças. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia acontece a partir da interação social da criança com o meio. A escola é um ambiente social diferente do familiar, esse contexto escolar favorece novas interações, possibilita a ampliação dos seus conhecimentos prévios a respeito de si e dos outros.

Através das interações entre os pares e com os adultos, promoveremos ações que levam em consideração conhecimento e cultura, diversidade, igualdade e as diferentes etnias relacionado com os programas Municipais, com o objetivo de valorizar sua. É importante observar os interesses dos envolvidos, os processos de construção dos movimentos, suas reações diante de certas situações, a forma como expressam suas necessidades e vontades, como se distinguem uns dos outros e a forma com chamam a atenção para si. Traçar caminhos e oportunizar experiências para que as crianças conheçam a si e os outros.

Sempre atentas as necessidades e reações da turma a partir da escuta ativa para direcionar o planejamento das atividades e organizar uma rotina estruturada e sensibilizada, atendendo as necessidades das crianças e favorecendo sua autonomia.

Serão favorecidos momentos de relações sociais e culturais da criança, através do projeto “O encanto das descobertas”. Oportunizaremos interações lúdicas com a diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações,

disponibilização de livros ilustrativos de acordo com cada faixa etária, brincadeiras no cantinho da leitura, no espaço dentro da sala de referência e no pátio da escola, criar e recontar histórias das vivências das crianças utilizando a leitura como um instrumento de ensino e aprendizagem.

A alimentação na educação infantil faz parte do processo educativo e é um dos fatores essenciais para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, com o projeto “Tudo começou com um verdinho”, oportunizaremos momentos de instigação a curiosidade das crianças ao manipular e conhecer alimentos diversos, identificação de cores, texturas e os diferentes sabores de alimentos; propiciaremos experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parques e gramados; construiremos a horta coletiva e permitiremos que participem de todo o processo, conscientizando sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos e desenvolvendo bons hábitos alimentares nas mesmas desde pequenas.

Objetivamos potencializar através do projeto “Que melodia é essa? o brincar, o imaginário, a fantasia e o faz de conta através das músicas. Explorar as expressões, a comunicação e a socialização, favorecendo descobertas e vivências de aprendizagem. Estimulando reações como a dança, o canto, emissão de sons e entre outros, ampliando o repertório musical e as possibilidades expressivas dos próprios movimentos das crianças. Favoreceremos brincadeiras de roda com músicas, cantigas e canções de escolha da criança ou ofertadas pelas educadoras envolvidas. Utilizaremos elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons e exploração de diferentes ritmos musicais, contribuindo assim efetivamente com o processo de construção dos saberes e embalando o cotidiano da vida social da criança.

Dentro do projeto “Os diferentes chãos do brincar”, articularemos momentos de exploração dos espaços internos (cantinhos do brincar no pátio) e externos (parques e gramados) da escola, brincadeiras dirigidas e não dirigidas com jogos simbólicos, pecinhas de madeiras, funis, bolinhas e tecidos de várias texturas, cores e tamanhos; bonecas, carrinhos, lupas (para fazermos novas descobertas) e brincadeiras com materiais heurísticos, como caixas de papelão, prendedores, tecidos, rolinhos de papel higiênico, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de arroz, entre outros objetos considerados como não estruturados, pois é conhecendo e interagindo com o mundo físico que a criança desenvolve a curiosidade levantando hipóteses, pesquisando soluções e avaliando para começar outra vez. Para essa construção e exploração, os materiais serão disponibilizados no ambiente escolar.

O brincar se constitui um dos principais eixos da educação infantil e está presente em todos os momentos da rotina na escola. São muitos materiais disponíveis que podem virar brinquedo como: a própria natureza, garrafas pets, potes, tampas e até o corpo pode ser instrumento de brincadeiras. Quando desconstruímos o que é o brinquedo damos oportunidade as crianças de criarem e recriarem, de transformarem brincadeiras em experiências pessoais.

O objetivo do trabalho com as crianças Público Alvo da Educação Especial é proporcionar um ambiente acolhedor que potencialize os interesses e o desenvolvimento das mesmas, promovendo e despertando segurança e novidade diária. O trabalho da Educação Especial vem de encontro ao atendimento a criança junto a professora regente e as crianças dos agrupamentos. A Educação Especial tem como objetivo observar, escutar, interagir entre os pares e dialogar através das ações, articulando junto às professoras experimentações, onde os materiais provocam e convidam as crianças a se envolverem nas ações do cotidiano.

Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua e processual, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças a partir de fotos, observações, portfólios, produções individuais e coletivas das crianças, desenhos, exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; expressões artísticas, relatórios das crianças (individual), relatórios trimestrais, realizações de oficinas lúdicas com as crianças e a participação da família, possibilitando que as crianças ampliem suas experiências escolares partilhando com a família.

Referências Bibliográficas

Básica, M. d. (2013). *Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Educação Infantil*. Brasília.

Campinas, C. P.-E.-P. (02 de 2021). Documento orientador para início do ano letivo de 2022 nos Centros de Educação

Infantil (CEIs). Campinas, SP., Brasil.

Campinas, P. M. (06 de Setembro de 2020). Resolução SME - Diretrizes para o redimensionamento do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. *Resolução SME 2º semestre*. Campinas, SP, Brasil.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. Educação Básica. ``Espaços e Tempos na Educação das Crianças, Vol. 1 Campinas/SP, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS. Caderno Curricular Temático. ``arte, Música e Educação: Tudo é coisa musical...´´. Vol. III Campinas/SP, 2014.

Carolyn Edwards, L. G. (1999). *As Cem Linguagens da criança: A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira Infância*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Ministério da Educação, C. N. (Abril de 2017). *www.basenacionalcom.mec.gov.br*. Fonte: Ministério da Educação: <http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br>

Série: Agrupamento II

CEI Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO - 2023

AGRUPAMENTO II

Professoras: Alderiza Siqueira / Ana Paula S. Pinheiro Martins

“Uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes”

Lóris Malaguzzi

1. Introdução

O presente plano está em consonância com as concepções que norteiam nosso trabalho pedagógico e orientado pelos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. A elaboração das ações pedagógicas estará norteada nos documentos citados e na abordagem de Reggio Emília que, de acordo com a pedagogia de Lóris Malaguzzi, considerado o pai da abordagem, “a relação da criança no seu protagonismo está pautada no processo de construção do próprio conhecimento”.

Os espaços da unidade escolar foram pensados de maneira que proporcionem autonomia, criatividade e expressividade das crianças, incentivando as diferentes linguagens. Como trabalharemos com a abordagem de Reggio Emilia usaremos o espaço como um terceiro educador porque será planejado e organizado de forma a criar o maior número possível de oportunidades de aprendizagem para as crianças.

Faremos uma reunião entre educadores e famílias, num acolhimento humanizado e proporcionaremos uma adaptação gradual, com momentos onde poderão, junto a criança, participar da nova rotina e conhecer os espaços da escola. Proporcionaremos durante o ano outras reuniões quando apresentaremos a rotina de atividades vivenciadas pelas crianças, escutaremos e receberemos sugestões sobre o trabalho desenvolvido. O objetivo destas reuniões será estabelecer vínculos

afetivos entre escola e família, criando uma relação de parceria, onde criança e família explorem, se apropriem do novo espaço e conheçam como acontecerá a rotina escolar.

Elaboramos um plano de ação pautado em projetos para promover o desenvolvimento integral da criança com ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Memória e Identidade com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças como apresentações teatrais e brincadeiras.

Iniciaremos o ano no Agrupamento II com o projeto “Vivências que Sensibilizam” estabelecendo ações voltadas para o acolhimento das crianças em cenários preparados para o desenvolvimento integral, onde elas, sujeitos históricos de direitos, construirão sua identidade pessoal e coletiva através das interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam brincando, imaginando, fantasiando, desejando, aprendendo, observando, experimentando, narrando, questionando, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade e produzindo sua própria cultura.

Trabalharemos ações na rotina escolar da criança que promovam a saúde do corpo, higiene, alimentação e o descanso como experiências cotidianas de aprendizagem até que se transformem em hábitos saudáveis como o de escovar os dentes, tomar banho, trocar de roupas e usar adequadamente o banheiro. O objetivo destas ações será despertar na criança a existência do seu corpo e instigar sua autonomia de forma lúdica, através de brincadeiras com mímicas, movimentos, músicas e danças.

Incentivaremos a alimentação saudável, experimentação de novas texturas e sabores, o uso correto dos utensílios nas refeições e a aceitação do cardápio oferecido na escola através do projeto “Tudo começou com um verdinho”.

Conscientizaremos as crianças sobre a importância de se alimentar, propiciaremos momentos de degustação de frutas, legumes e raízes do cardápio escolar e mostraremos a importância destes alimentos para a saúde.

Também exploraremos literaturas de artistas que incentivem a alimentação saudável, cozinharemos com as crianças deixando-as manipular os ingredientes e incentivaremos um espaço interno ou externo para o cultivo de uma horta coletiva.

Cientes que o ato de brincar facilita a construção da autonomia, da criatividade, e estimula a comunicação e imaginação usaremos brinquedos e brincadeiras e para isso elaboramos o projeto “Os Diferentes Chãos da Escola” para, entre outros objetivos, levar a criança a desenvolver a capacidade de resolver conflitos, compreender regras constituídas por si e em grupo.

Trabalharemos o corpo e o movimento com atividades de psicomotricidade explorando as possibilidades e potencialidades, através de brincadeiras que estimulem a coordenação motora ampla e desenvolva habilidades como: equilibrar-se, soltar-se para frente e para trás, esquivar-se, girar, correr, pular, subir, abaixar, dar cambalhotas, entre outras. Esses movimentos fundamentais sofrem influências das experiências práticas e são cruciais para aquisição de uma competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente.

Promoveremos brincadeiras em circuitos motores previamente planejados e preparados, prevendo a mobilidade e os deslocamentos propostos de forma que o espaço seja desafiador e um convite à criança para se envolver na aprendizagem.

Usaremos brincadeiras com tecidos, caixas e jogos simbólicos, enriquecendo o faz de conta, usando de estratégias. Montaremos espaços estéticos de exploração, manipulação e construção, onde a criança poderá experimentar, explorar, comparar formas e tamanhos de objetos e fará transposição de líquidos, desenvolvendo a memória operacional.

Exploraremos a natureza do entorno da escola, manipulando a terra, colhendo pedras, folhas, gravetos entre outros para desenvolver o raciocínio lógico-matemático, desafiando-a a classificar, seriar, comparar, calcular, ordenar e construir noções sobre quantidades, tempo e espaço.

Articularemos brincadeiras com objetos “não estruturados”: caixas de papelão, prendedores, tecidos, rolinhos de papel higiênico, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de arroz, colheres de pau, pois sabemos que conhecendo e interagindo com o mundo físico a criança levanta hipóteses, pesquisa soluções e avalia como começar novamente a construir e explorar.

Incorporaremos a música ao processo de ensino-aprendizagem de forma divertida e envolvente para as crianças, uma ferramenta poderosa, que auxiliará a criança na fala e pronúncia de palavras com mais clareza. Através do projeto “Que Melodia é Essa” desenvolveremos habilidades de linguagem com músicas que contenham rimas, repetições ou onomatopeias. A música ajudará a estimular a interação social, o desenvolvimento e expressão corporal através da dança e movimento.

Usaremos as cantigas de roda e brincadeiras populares para conhecerem e vivenciarem a diversidade cultural brasileira, exploraremos diferentes ritmos musicais. Trabalharemos elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons, ajudaremos as crianças a desenvolver suas habilidades motoras como o equilíbrio, a coordenação e o ritmo.

A música será usada ainda para estimular o desenvolvimento da memória pois ajudará a criança a memorizar informações importantes como letras, números, cores e formas.

Para ajudar no desenvolvimento da linguagem da criança nosso projeto orientador das ações será “O Encanto das Descobertas”. Através da leitura de livros, gibis e revistas ajudaremos a criança a aumentar seu vocabulário e, ao apresentarmos palavras e frases que elas podem não ter ouvido antes, as ajudaremos a melhorar a capacidade de ouvir e compreender.

Usaremos a leitura para desenvolver habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio. Quando as crianças ouvem histórias, elas têm que se lembrar dos personagens e eventos, prestar atenção aos detalhes e fazer conexões entre diferentes partes da história.

Proporcionaremos o desenvolvimento social e emocional das crianças pois a leitura de histórias as ajudará a entender emoções, pensamentos e comportamentos de outras pessoas, a desenvolver empatia e compaixão e a lidar com suas próprias emoções.

Com esse projeto ainda desenvolveremos habilidades de alfabetização pois a leitura ajudará as crianças a aprender sobre letras, sons e a relação entre eles, ampliaremos o repertório oral das crianças, ampliaremos o campo da fantasia e imaginação.

Além dos projetos usaremos cantinhos especialmente preparados para as crianças explorarem na unidade escolar: cantinho da leitura, da cozinha, da fantasia, de artes e de objetos não-estruturados.

No cantinho da leitura as crianças poderão manipular e ler livros acomodados num espaço aconchegante com colchões e almofadas. No cantinho da cozinha terão acesso a manipular: cumbucas, bacias de tamanhos variados, pratos e canecas de plásticos e alumínio, panelas e colheres, enfim, utensílios de cozinha que servirão para enriquecer os jogos simbólicos e as experiências nos campos do pensamento matemático.

No cantinho da fantasia poderão vestir diferentes roupas, usando a criatividade e a imaginação na representação de papéis. No cantinho de artes poderão desenhar, fazer garatujas ou rabiscos, com diversos materiais (guache, giz de cera, lápis de cor, pincéis e carvão) e no cantinho de materiais não estruturados poderão manipular peças redondas e palitos de madeira, pinhas, sementes e pedras.

Avaliação

A fim de saber quando e como intervir para promover o desenvolvimento de cada criança usaremos a observação e a escuta como ferramenta essencial de avaliação da prática pedagógica.

Documentaremos o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de forma individual e coletiva, revelando suas singularidades, avanços ou dificuldades a partir de uma narrativa pautada nas situações vivenciadas no contexto escolar.

A avaliação se dará de forma contínua levando em consideração a participação e interesse das crianças com registros de falas, brincadeiras e preferências das crianças através de portfólios, fotografias, vídeos ou livros musicais.

Série: Educação Especial

CEI Professora Conceição Anita Mendes Ferreira Gironde

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO - 2023

AGRUPAMENTO II

Professoras: Alderiza Siqueira / Ana Paula S. Pinheiro Martins

“Uma escola deve ser um lugar para todas as crianças, não baseada na ideia de que todas as crianças são iguais, mas que todas são diferentes”

Lóris Malaguzzi

1. Introdução

O presente plano está em consonância com as concepções que norteiam nosso trabalho pedagógico e orientado pelos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI), Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. A elaboração das ações pedagógicas estará norteada nos documentos citados e na abordagem de Reggio Emilia que, de acordo com a pedagogia de Lóris Malaguzzi, considerado o pai da abordagem, “a relação da criança no seu protagonismo está pautada no processo de construção do próprio conhecimento”.

Os espaços da unidade escolar foram pensados de maneira que proporcionem autonomia, criatividade e expressividade das crianças, incentivando as diferentes linguagens. Como trabalharemos com a abordagem de Reggio Emilia usaremos o espaço como um terceiro educador porque será planejado e organizado de forma a criar o maior número possível de oportunidades de aprendizagem para as crianças.

Faremos uma reunião entre educadores e famílias, num acolhimento humanizado e proporcionaremos uma adaptação gradual, com momentos onde poderão, junto a criança, participar da nova rotina e conhecer os espaços da escola. Proporcionaremos durante o ano outras reuniões quando apresentaremos a rotina de atividades vivenciadas pelas crianças, escutaremos e receberemos sugestões sobre o trabalho desenvolvido. O objetivo destas reuniões será estabelecer vínculos afetivos entre escola e família, criando uma relação de parceria, onde criança e família explorem, se apropriem do novo espaço e conheçam como acontecerá a rotina escolar.

Elaboramos um plano de ação pautado em projetos para promover o desenvolvimento integral da criança com ações elencadas aos Programas Municipais de Leitura e Escrita, Cinema e Educação, Educação Ambiental, Memória e Identidade com objetivo de conscientizar as crianças, referente à diversidade cultural, sustentabilidade, educação ambiental, valores e cultura afro-brasileira, complementando assim os projetos institucionais da unidade com atividades voltadas a construção da identidade e desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Incluiremos no planejamento a prevenção das arboviroses (dengue, zika vírus e Chikungunya) para descobrir possíveis locais de existência de larvas ou do próprio mosquito no espaço escolar, com ações que envolvam tanto a comunidade quanto as crianças como apresentações teatrais e brincadeiras.

Iniciaremos o ano no Agrupamento II com o projeto “Vivências que Sensibilizam” estabelecendo ações voltadas para o acolhimento das crianças em cenários preparados para o desenvolvimento integral, onde elas, sujeitos históricos de direitos, construirão sua identidade pessoal e coletiva através das interações, relações e práticas cotidianas que vivenciam brincando, imaginando, fantasiando, desejando, aprendendo, observando, experimentando, narrando, questionando, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade e produzindo sua própria cultura.

Trabalharemos ações na rotina escolar da criança que promovam a saúde do corpo, higiene, alimentação e o descanso como experiências cotidianas de aprendizagem até que se transformem em hábitos saudáveis como o de escovar os dentes, tomar banho, trocar de roupas e usar adequadamente o banheiro. O objetivo destas ações será despertar na criança a existência do seu corpo e instigar sua autonomia de forma lúdica, através de brincadeiras com mímicas, movimentos, músicas e danças.

Incentivaremos a alimentação saudável, experimentação de novas texturas e sabores, o uso correto dos utensílios nas refeições e a aceitação do cardápio oferecido na escola através do projeto “Tudo começou com um verdinho”.

Conscientizaremos as crianças sobre a importância de se alimentar, propiciaremos momentos de degustação de frutas, legumes e raízes do cardápio escolar e mostraremos a importância destes alimentos para a saúde.

Também exploraremos literaturas de artistas que incentivem a alimentação saudável, cozinharemos com as crianças deixando-as manipular os ingredientes e incentivaremos um espaço interno ou externo para o cultivo de uma horta coletiva.

Cientes que o ato de brincar facilita a construção da autonomia, da criatividade, e estimula a comunicação e imaginação usaremos brinquedos e brincadeiras e para isso elaboramos o projeto “Os Diferentes Chãos da Escola” para, entre outros objetivos, levar a criança a desenvolver a capacidade de resolver conflitos, compreender regras constituídas por si e em grupo.

Trabalharemos o corpo e o movimento com atividades de psicomotricidade explorando as possibilidades e potencialidades, através de brincadeiras que estimulem a coordenação motora ampla e desenvolva habilidades como: equilibrar-se, soltar-se para frente e para trás, esquivar-se, girar, correr, pular, subir, abaixar, dar cambalhotas, entre outras. Esses movimentos fundamentais sofrem influências das experiências práticas e são cruciais para aquisição de uma competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente.

Promoveremos brincadeiras em circuitos motores previamente planejados e preparados, prevendo a mobilidade e os deslocamentos propostos de forma que o espaço seja desafiador e um convite à criança para se envolver na aprendizagem.

Usaremos brincadeiras com tecidos, caixas e jogos simbólicos, enriquecendo o faz de conta, usando de estratégias. Montaremos espaços estéticos de exploração, manipulação e construção, onde a criança poderá experimentar, explorar, comparar formas e tamanhos de objetos e fará transposição de líquidos, desenvolvendo a memória operacional.

Exploraremos a natureza do entorno da escola, manipulando a terra, colhendo pedras, folhas, gravetos entre outros para desenvolver o raciocínio lógico-matemático, desafiando-a a classificar, seriar, comparar, calcular, ordenar e construir noções sobre quantidades, tempo e espaço.

Articularemos brincadeiras com objetos “não estruturados”: caixas de papelão, prendedores, tecidos, rolinhos de papel higiênico, potes plásticos, formas de gelo, escorredor de arroz, colheres de pau, pois sabemos que conhecendo e interagindo com o mundo físico a criança levanta hipóteses, pesquisa soluções e avalia como começar novamente a construir e explorar.

Incorporaremos a música ao processo de ensino-aprendizagem de forma divertida e envolvente para as crianças, uma ferramenta poderosa, que auxiliará a criança na fala e pronúncia de palavras com mais clareza. Através do projeto “Que

Melodia é Essa” desenvolveremos habilidades de linguagem com músicas que contenham rimas, repetições ou onomatopeias. A música ajudará a estimular a interação social, o desenvolvimento e expressão corporal através da dança e movimento.

Usaremos as cantigas de roda e brincadeiras populares para conhecerem e vivenciarem a diversidade cultural brasileira, exploraremos diferentes ritmos musicais. Trabalharemos elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons, ajudaremos as crianças a desenvolver suas habilidades motoras como o equilíbrio, a coordenação e o ritmo.

A música será usada ainda para estimular o desenvolvimento da memória pois ajudará a criança a memorizar informações importantes como letras, números, cores e formas.

Para ajudar no desenvolvimento da linguagem da criança nosso projeto orientador das ações será “O Encanto das Descobertas”. Através da leitura de livros, gibis e revistas ajudaremos a criança a aumentar seu vocabulário e, ao apresentarmos palavras e frases que elas podem não ter ouvido antes, as ajudaremos a melhorar a capacidade de ouvir e compreender.

Usaremos a leitura para desenvolver habilidades cognitivas como memória, atenção e raciocínio. Quando as crianças ouvem histórias, elas têm que se lembrar dos personagens e eventos, prestar atenção aos detalhes e fazer conexões entre diferentes partes da história.

Proporcionaremos o desenvolvimento social e emocional das crianças pois a leitura de histórias as ajudará a entender emoções, pensamentos e comportamentos de outras pessoas, a desenvolver empatia e compaixão e a lidar com suas próprias emoções.

Com esse projeto ainda desenvolveremos habilidades de alfabetização pois a leitura ajudará as crianças a aprender sobre letras, sons e a relação entre eles, ampliaremos o repertório oral das crianças, ampliaremos o campo da fantasia e imaginação.

Além dos projetos usaremos cantinhos especialmente preparados para as crianças explorarem na unidade escolar: cantinho da leitura, da cozinha, da fantasia, de artes e de objetos não-estruturados.

No cantinho da leitura as crianças poderão manipular e ler livros acomodados num espaço aconchegante com colchões e almofadas. No cantinho da cozinha terão acesso a manipular: cumbucas, bacias de tamanhos variados, pratos e canecas de plásticos e alumínio, panelas e colheres, enfim, utensílios de cozinha que servirão para enriquecer os jogos simbólicos e as experiências nos campos do pensamento matemático.

No cantinho da fantasia poderão vestir diferentes roupas, usando a criatividade e a imaginação na representação de papéis. No cantinho de artes poderão desenhar, fazer garatujas ou rabiscos, com diversos materiais (guache, giz de cera, lápis de cor, pincéis e carvão) e no cantinho de materiais não estruturados poderão manipular peças redondas e palitos de madeira, pinhas, sementes e pedras.

Avaliação

A fim de saber quando e como intervir para promover o desenvolvimento de cada criança usaremos a observação e a escuta como ferramenta essencial de avaliação da prática pedagógica.

Documentaremos o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de forma individual e coletiva, revelando suas singularidades, avanços ou dificuldades a partir de uma narrativa pautada nas situações vivenciadas no contexto escolar.

A avaliação se dará de forma contínua levando em consideração a participação e interesse das crianças com registros

de falas, brincadeiras e preferências das crianças através de portfólios, fotografias, vídeos ou livros musicais.

3.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor(a), em consonância com os planos coletivos

